FUNDADORES
R. C. de Miranda—M. S. Carqueja—F. S. Carqueja
Director, editor e proprietario—B. S. CARQUEJA
Escrip.: no Porto, 22 e 23, em Lisboa, 268—Central
End. teleg.: Commercio—Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua de O Commercio do Porto, 106
FILIAL N.º 1—Rua 31 de Janeiro, 17—Telephone, 2!
Impresso em machina rotativa com papel de Fabrica do Caima

O Commercio do Porto

Sexta-feira, 5 de setembro de 1919
ANNO LXVI NUMERO 209
PREÇO DA ASSIGNATURA—Porto: trimestre, 1$500 réis. Lisboa, provincias, ilhas adjacentes e Hespanha, trimestre, 1$750.—Africa Occidental e Oriental, semestre, 3$000.—Brazil, semestre, 3$000 réis. Restante America do Sul e paizes da Uniao Postal Universal semestre, 4$000.—Estrangeiro accresce taxa do correio.
NUMERO AVULSO 20 réis no proprio dia e 40 réis depois.
PUBLICAÇÕES—Preços e em harmonia com as tabellas adoptadas pela administração do jornal.

Capital-homem

A ninguem deve restar a menor duvida de que só intensificando-se a producção das riquezas, e d'estas fazendo uma conveniente circulação e facil consumo, se conseguirá o almejado equilibrio economico da vida social, hoje tão profundamente abalado nos seus alicerces, pela acção directa e reflexa da enorme e sanguinolenta carnificina de que foi theatro o centro da Europa, e das constantes e continuas perturbações da ordem publica que se patenteiam em quasi todos os paizes do mundo, com as suas *grèves* de *lock-out*, revoluções e contra-revoluções.

Por isso, todos quantos se interessam pelo bem estar da collectividade, d'onde muito naturalmente derivará o bem estar individual, devem procurar e estudar os meios ao seu alcance para tornar o mais proficua possivel a acção mutua e inseparavel dos factores de producção—as forças ou agentes naturaes, o trabalho e o capital.

A um dos meios já nós nos referimos no nosso artigo sobre *Cooperativismo*. Hoje tratamos de outro — e homem, considerado como capital.

Sendo, como é, de facto, classificado como capital, sob o ponto de vista economico, toda a accumulação de riquezas ou utilidades creadas com destino á producção, não deve repugnar, a quem quer que seja, que o homem, na sua qualidade de machina animada, é tambem, sob o mesmo ponto de vista, um capital, cujo valor é equivalente ao sommatorio dos valores das riquezas consumidas com as suas alimentações, vestuario, habitação e educação, até ao momento de intervir na economia social como agente productor, ou seja esse valor o seu custo de producção.

N'estes termos, parece-nos constituir um principio acceitavel e exequivel, e, talvez, um meio prático de reconciliar, capitalismo e assalariados, agora tão desavindos, com manifesto prejuizo da economia geral e dos proprios contendores, que aos simples detentores do trabalho, — o assalariado — lhe caiba uma quota parte que lhe possa caber na divisão dos lucros ou prejuizos finaes, proporcionalmente ao valor do capital representado pela sua propria personalidade ou seja — *o capital-homem*, como, de resto, o *capital-materia* é já retribuido pelos respectivos juros e dividendos.

Este principio economico, que acabamos de enunciar, já se encontra posto em prática, ainda que de uma fórma muito restricta, pois outra coisa não são as sociedades em nome collectivo e em commandita em que alguns dos associados apenas entram com a industria a explorar, recebendo assim, além dos vencimentos ou salarios devidos pelo seu trabalho, o dividendo que lhe couber na divisão dos lucros ou prejuizos apurados no fim de cada exercicio annual.

Mesmo, n'estes ultimos tempos, temos notado que algumas importantes firmas e emprezas, commerciaes e industriaes, se organisaram em sociedades por quotas, nas quaes ingressaram os empregados superiores, com a quota minima legalmente permittida (100$000 réis), que bem mostra não ter havido o menor intuito de angariar capitaes para o desenvolvimento d'essas firmas ou emprezas, mas tão sómente interessar os alludidos empregados nos lucros ou prejuizos das mesmas emprezas.

Já tambem entre o funccionalismo publico encontramos o principio de fazer compartilhar das receitas cobradas pelo Estado os respectivos empregados encarregados da sua execução, como, por exemplo, os funccionarios judiciaes, aduaneiros e telegrapho-postaes, que além dos seus respectivos vencimentos fixos, recebem mais uma percentagem proporcional a esses vencimentos e á importancia das receitas cobradas, sob o titulo de emolumentos recebidos, etc.

A. S.

A cidade miraculosa

Chego a Lourdes n'uma clara e linda manhã cheia de sol, sentindo essa alvoroçada emoção de todo o viajante ao poder, emfim, satisfazer um dos seus mais ardentes desejos que, para mim, se resumiam em vêr Lourdes, a cidade dos milagres, que n'esta época do anno se enche de uma enorme multidão de crentes e curiosos vindos de differentes partes do mundo.

Resolvera fazer essa viagem, bem pequena, aliás, de Toulouse a Lourdes, para aproveitar os dias de obrigado repouso que me impunha a *grève* do pessoal dos electricos que, como todas as *grèves*, em que ha interesses a dirimir, ameaçava eternisar-se.

Da *gare*, cheia de gente, pois n'esse momento outro comboio se cruzava com aquelle em que vinha, despejando das portinholas abertas das carruagens uma onda humana, uma rua orlada de hoteis, cafés e estabelecimentos onde se vendem objectos piedosos, conduz-me, depois de transpôr o Save, diante do parque em que, sobre um rochedo, se ergue a majestosa basilica, construida no estylo gothico e cuja inalteravel brancura resplende banhada pelo sol, que a envolve como um manto de ouro e luz.

Innumeras pessoas encontram-se já no interior do templo, orando, emquanto outras para alli se dirigem apressadamente como um rio caudaloso affluo para o mar. Uma procissão, seguida por innumeros enfermos, dá lentamente a volta á igreja. O céu está de uma pureza sem igual. Uma doçura que amolenta, erra no ar, parece espalhar-se por sobre o arvoredo que, não longe, sussurra mansamente. E pelas alamedas que conduzem ao calvario e, pelas quaes, depois de uma visita á igreja, me embrenho, ha frescura e calma. O panorama que se disfructa é bello e impressionante, rico de tonalidades, limitado apenas pelas montanhas dos Pyreneus, de neves eternas.

E diante d'essa admiravel payzagem, que tem como superior relêvo a formosa basilica, erguendo no ar diaphano o rendilhado da sua architectura gothica, penso quanto póde a Fé, na alma humana, para transformar assim esse modesto canto da terra n'um dos logares hoje mais conhecidos e frequentados por nacionaes e estrangeiros!

Desço lentamente, sentindo envolver-me o mysterio das coisas que se não explicam, até á gruta onde a Virgem appareceu a Bernadette Souberous, a humilde filha do não menos humilde moleiro de Lourdes. Familias inteiras dirigem-se para a *Gruta miraculosa*, em frente da qual se curvam, em fervente adoração, alguns doentes. N'um carro tosco, um paralytico eleva os olhos, que brilham cheios de fé, para o local onde a Virgem appareceu. E fazendo passar, entre os dedos nodosos, as contas do seu rosario, uma pobre velha, apoiada a duas muletas, reza com tal fervor, tão alheada de tudo e de todos, que sinto bem que a Esperança não é apenas a radiosa flôr da mocidade, mas que ella vive tambem nas almas d'aquelles a quem cahiu já, sobre as cabeças, a neve dos annos. E, perante esse quadro bem flagrante, comprehendo tambem — porque é ao contacto com a vida que se aprende!—o quanto é cruel pretender tirar ao sêr humano a Fé que, no dizer do Christo, levanta montanhas, como arranca das almas a Esperança ou a illusão que tudo doura e illumina sobre a terra!

Olho uma vez mais o espectaculo maravilhoso d'esse recanto da terra onde a Fé brilha tão alto; abraço, com o olhar, uma vez mais, toda a luxuriante vegetação do valle; a cadeia distante das montanhas dos Pyreneus, o castello que Carlos Magno, na sua passagem para Hespanha, em 773, tomou; a multidão que formiga á volta da igreja, tão branca no esplendor fulvo da manhã; e retiro-me, levando commigo a certeza de que só a Fé póde produzir prodigios como o de Lourdes, quando encontra, n'uma alma simples de vidente, como a de Bernadette Souberous, a sua expressão mais humana!

Raul Martins

HESPANHA

Madrid, 30 de agosto

(Cor. do Commercio do Porto)

A actividade dos hespanhoes no Brazil; varias noticias e considerações a tal respeito.

Desde algum tempo a esta parte, raro é o dia em que não encontramos na imprensa madrilena alguma noticia reveladora da actividade que os hespanhoes estão desenvolvendo no Brazil. Citaremos algumas, d'estes ultimos dias:

A Camara de Commercio Hespanhola no Rio de Janeiro dirigiu uma circular aos commerciantes de Hespanha, convidando-os a enviar fructas á exposição que se effectuará em janeiro e offerecendo todas as facilidades aos expositores.

Por iniciativa da Liga Patriotica Hespanhola, recentemente creada no Rio de Janeiro, foi aberto um concurso com os themas seguintes: «Propaganda hespanhola na America»; «Influencia da civilisação hespanhola no novo continente»; e «Trabalho dos hespanhoes no Brasil».

Communicam de S. Paulo que desde o principio do anno tem d'ali sido enviadas a Hespanha mercadorias no valor de pesetas 2.019:506.

A imprensa, sem excepção, occupa-se da ultima disposição do governo brazileiro, estabelecendo uma carreira de vapores para Barcelona e Vigo desde o proximo setembro, e insiste na necessidade de que o representante do Brazil em Hespanha active as diligencias junto do governo hespanhol para que este estabeleça linhas directas de navegação entre os portos hespanhoes e o Brazil.

Todos os jornaes elogiam o zêlo do consul brazileiro em Cadiz, que conseguiu das sociedades de credito gaditanas que ponham á sua disposição terrenos para a construcção de grandes armazens destinados exclusivamente ao deposito de productos brazileiros.

Não se limita a novissima actividade hespanhola no Brazil meramente ao campo dos negocios commerciaes, industriaes e agricolas. Ha poucos dias inaugurou o pintor catalão, Eugenio Fornells, uma exposição dos seus quadros no Rio de Janeiro, e logo no primeiro dia vendeu vinte e tantas telas por preços altissimos! Na quinta-feira, 28, deve ter sido inaugurado no Collegio Official de D. Pedro, no Rio de Janeiro, o segundo curso de cathedras da lingua hespanhola, recentemente convocado pelo governo. No mez de setembro será inaugurado um club hespanhol desportivo no Rio de Janeiro. Outras Universidades brazileiras estão prestes a inaugurar no proximo curso, cathedras de estudo de lettras e lingua hespanholas, assim como de interesses intellectuaes e economicos de Hespanha.

Antes da guerra, Hespanha pouco se interessava pelos mercados brazileiros, e então Portugal occupava o quinto logar entre as nações europeias, que exportavam para o Brazil. Os hespanhoes contentavam-se com as republicas de lingua castelhana. Agora as coisas mudaram.

Temos á vista o ultimo numero da revista «El Economista», de 23 do corrente, e n'elle encontramos, sob o titulo «Expansão commercial» e a sub-epigraphe «Brazil», um curioso artigo, que offerecemos á ponderação dos nossos cultos leitores.

Começa o articulista por affirmar que o mercado brazileiro é um dos que, no mundo, offerecem campo mais vasto á actividade hespanhola, porque exporta pouco, e importa quasi tudo quanto necessita para o seu consumo; refere-se aos relatorios dos consules de Hespanha em S. Paulo e no Pará, de que copia os trechos essenciaes; enumera, extensa e minuciosamente, os artigos hespanhoes de facil collocação nos mercados do Brazil, e dá, até, uma relação completa de certos productos que, por dis posições annexas á lei de orçamentos vigente, foram sobrecarregados com os novos direitos aduaneiros. Termina este documentado artigo com uma lista de casas brazileiras que o auctor do artigo sabe em disposições de relacionar-se com importadores e exportadores hespanhoes.

Em Portugal, é costume pensar-se que Hespanha é uma nação pobre, atrazada, refractaria a todo o progresso; e Hespanha, nos ultimos vinte annos, tem adiantado enormemente. Com a ultima guerra, tornou-se rica! E agora desenvolve a maior actividade por conquistar novas posições. Entretanto, que fazemos nós para manter, seguer, as que haviamos conquistado anteriormente?

Nada! Tratamos de politica miuda e... estamos encantados por havermos nascido!...

R.

BRAZIL

Rio de Janeiro

Foi encontrado ao pé de um rochedo um hydroplano que naufragou ao fazer a inauguração do serviço aéreo para a Ilha Grande. Os aviadores commandantes Vasconcellos e Alves de Souza, assim como o mechanico Silva Junior, escaparam. Todos, porém, ficaram feridos e com queimaduras, por effeito da explosão havida.

—O Lloyd Brazileiro pediu ao ministerio da marinha que não se utilise mais dos seus diques, que estão sendo precisos para os reparos dos navios da sua frota.

—Dizem de Fortaleza que está gressando fortemente a *grippe* em Campo Grande.

—De Manaus dizem que a expedição scientifica Reide, norte-americana, ando explorando e estudando todas as zonas banhadas pelo Rio Negro.

—O inspector do corpo de segurança recebeu da policia riograndense do sul um officio pedindo a captura de um individuo que fugiu de uma estancia em Bagé, onde era empregado, levando a quantia de réis 120:000$000. No officio são fornecidos signaes do criminoso. E' Domingos Pereira ou Francisco Pereira, individuo corpulento, moreno, fallando portuguez com sotaque hespanhol. Era empregado do estanciero Camillo Jerci, na cidade de Bagé. Comprando uma tropa de gado, o estanciero deu a Pereira, que era de sua confiança, a quantia de 120:000$000 para o respectivo pagamento, com a qual se ausentou.

INTERIOR

BRAGA, 4.—No hospital falleceu hontem de tarde o infeliz menor Francisco de Oliveira Guimarães, que um carro electrico, colheu na rua rua de D. Pedro V, quando atravessava a linha, vreando-lhe as pernas. Estava de tal modo que o snr. dr. Bello se dispensou de qualquer intervenção cirurgica.

—Esta no Bom Jesus do Monte os snrs. dr. José de Castro, antigo presidente de ministros, e coronel Antonio Maria Baptista, antigo ministro da guerra, e sua esposa.

—Deve reabrir aos frequentadores os espectaculos, em outubro proximo, o Theatro-Circo, que está sendo alvo de uma transformação na sala respectiva.

O salão nobre ficará concluido em janeiro.

—Hontem, na visita que ao Geraz fizeram varios politicos bracarenses e de outros concelhos proximos, para saudarem o snr. dr. Antonio José de Almeida, que falaram os snrs. governador civil e presidente da camara de Braga. O primeiro fazendo votos pela felicidade do futuro chefe do Estado e para que á patria dê todo o esforço da sua intelligencia, elevando a republica ao apogeu da perfectibilidade da gloria; o segundo, saudando o snr. dr. Antonio José de Almeida em nome do povo republicano de Braga e affirmando esperar de s. exc.ª a concordia da familia portugeusa e a protecção á cidade de Braga.

O snr. dr. Antonio José de Almeida, abraçando e agradecendo a todos, promette guiar-se a si proprio pelo caminho do bem, que é a estrada do bem que ha-de conduzir-nos á felicidade suprema.

Seguiu-se o almoço no Hotel Ribeiro, photographando-se em grupo todos os visitantes.

—No Bom Jesus procede-se á exploração de aguas, tendo apparecido em grande quantidade no lado da matta, junto do grande lago.

—O santuario do Sameiro teve de esmolas e da venda de estampas durante domingo ultimo cerca de 2.100$000.—*(R. B.)*

★ *VIANNA DO CASTELLO, 4.* —De visita á snr.ª D. Maria Neves da Silva Monteiro e estimavel familia Salema de Araujo, estiveram alguns dias entre nós o snr. coronel João Pedro Caminha e sua esposa e filha. O brioso official, que, pela sua insinuante distincção e culta intelligencia se impõe á sympathia de quem com elle convive, é um vulto de grande valor e altamente cotado no seio da melhor sociedade fluminense. Da nossa terra levou as melhores impressões. Visitou alguns estabelecimentos pios e em todos deixou obulo da sua generosidade.

—Os nossos pescadores queixam-se do formidavel tiroteio que todas as noites se ouve no mar, que dizem ser das traineiras hespanholas. Todos os dias ellas navegam de norte para o sul e vice-versa, carregadas de sardinha, que arrancam da nossa costa á força de dynamite. Hontem houve alguma sardinha pescada pelos nossos pescadores, mas hoje escasseou quasi por completo devido áquella circumstancia. A sardinha anda espavorida com tão insolita e criminosa perseguição. E' preciso que se dêem providencias para que acabe similhante abuso, que despovoa o nosso mar. —*(R. B.)*

★ *GUIMARÃES, 4.*—Das prisões do quartel de infantaria 20, aonde se encontrava recluso, por motivos politicos, evadiu-se o 2.º sargento snr. Augusto Serra e Costa.

—Festeja-se no proximo domingo a imagem de S. Roque, que se venera na sua capella, sita na freguesia de Santa Marinha da Costa.

—N'um quarto particular do hospital da V. O. T. de S. Francisco encontra-se doente o snr. Manoel José de Faria Guimarães.

—Foram collocados em infantaria 20, pela ultima ordem do exercito os snrs. tenentes Antonio Guerreiro e José Joaquim Machado Guimarães Junior e o alferes snr. Carlos Alberto Affonso. —*(M. O.)*

★ *POMBAL, 3.*—Continua em estado perigoso o snr. Francisco Gil de Lemos, victima do desastre de automovel do dia 1 do corrente, proximo d'esta villa, havendo ainda o receio de que possa sobrevir a meningite traumatica.

—Terminaram hoje, na séde d'este concelho, os serviços da junta de recrutamento do D. R. n.º 7, que desde 14 de agosto funcionou em Pombal.

★ *VILLA POUCA, 1.*—Após uns dias frios, em que vieram uns pequenos aguaceiros que ainda beneficiaram os campos, voltou o bom tempo. Com os ultimos calores os milhos das terras altas quasi seccaram; as uvas estão bastante adiantadas, já tendo ha dias sido arrematado em leilão, em Telões, um bello cacho mourisco, bem maduro, produzido n'esse local.

—Realisou-se com toda a solemnidade a festa á Senhora da Conceição n'esta villa, que correu bem. As musicas de Cabeceiras de Basto e Pontido, tocaram durante o arraial varias peças, agradando.

—Continua a especulação com os generos de primeira necessidade; logo que constou que ao Porto não vinha assucar é sabão, subiu logo, o assucar de 500 a 1$500 e o sabão de 600 para 1$000 réis. Os generos ainda se vendem relativamente caros.—*(C. M.)*

★ *FOZ-CÔA, 3.*—Como já noticiei, pela respectiva autopsia constatou-se que a infeliz Maria Candida Manso tinha sido assassinada a golpes de machado. Tambem desde que se soube da morte da pobre velha o povo apontava como auctor o arguido Luiz Antonio Anjo. Alguem, porém, havia que tivesse as suas duvidas. Pois bem, essas duvidas vêem desapparecer sabendo-se que a auctoridade administrativa, na busca a que procedeu na casa do mesmo arguido, encontrou enterrado de ha pouco um machado com manchas de sangue. Para que esconde-lo, assim, um objecto d'aquelles?—*(J. B.)*

★ *CELORICO DA BEIRA, 1.*—Está entre nós o briosо official e bemquisto amigo capitão snr. Julio Almeida, que vem recomperar forças dispendidas com as agruras da guerra.

Vem brevemente a esta villa um avião cumprimental-o exclusivamente. Projectam-se festejos á sua chegada.

—Espera-se que á esforços do snr. governador civil d'este distrito, seja aqui creada a Escola Primaria Superior. Oxalá vejo bem corpado o seu esforço, que digno será de registro.—*(A. P.)*

★ *ARMAMAR, 1.*—Está para breve o enlace do nosso amigo snr. João Manoel Cardoso de Napoles, de Villa Secca, com a gentil filha do nosso tambem amigo snr. Manoel Roiz Cardoso, d'aquella mesma logar, de nome Josephina, é o sobrinho do grande capitalista e tambem nosso amigo snr. José Roiz Cardoso.

—Os lavradores d'este concelho estão bastante descontentes, devido a não serem beneficiados como o foram alguns outros de outros concelhos com as ultimas chuvas.

—Os generos de primeira necessidade continuam a ser vendidos por preços elevados.

—Alguns lavradores d'este concelho é que já ha mezes venderam os seus vinhos da proxima colheita, estão com receio de que os compradores não cumpram os contratos por falta da aguardente para beneficio dos mesmos vinhos. —*(M. G.)*

★ *CALDAS DA RAINHA, 30.*—Teve hoje logar o juramento de bandeiras dos soldados da ultima incorporação, assistindo ao acto grande numero de pessoas da terra e da colonia balnear, lendo os artigos do regulamento os snrs. tenente-coronel Almeida Lopes e capitão Pacifico, proferindo um patriotico discurso o alferes snr. Henriques da Silva. Em seguida ao acto, que revestiu o maior brilhantismo, recolheram os soldados ao quartel dos Pavilhões, ornamentado com gosto e artisticamente, primando as companhias e cavallaria com o ornamentação. Em cada uma das oito companhias, facultadas ao publico, havia uma barraca de campanha e ornamentações, panoplias e galhardetes, flôres e festões de palmeiras e variegadas flôres. Vimos a esplendida enfermaria, pharmacia e ambulancia, salas de operações, etc. E' o melhor quartel militar actualmente.—*(C.)*

NOTICIARIO

CARIDADE

Começamos a publicação da lista dos donativos que durante o mez de agosto findo foram confiados ao *Commercio do Porto* para distribuir por pobres protegidos pelo mesmo jornal, bem como pelas instituições beneficentes a que eram destinados pelos generosos bemfeitores:

No dia 1—Da snr.ª D. Albertina Bessa de Souza Lima, dedicada zeladora da filial das Creches *O Commercio do Porto*, em Lordello do Ouro, que esteve em exercicio durante o mez findo, para as despesas da mesma instituição	30$000
No mesmo dia—Da snr.ª D. Margarida Emilia Pereira Leite, para as Creches *O Commercio do Porto*...	5$000
Idem—Da viuva e filhos de Manoel Lopes de Almeida, em suffragio da alma do grande benemerito extincto, sendo 5$000 para as Creches *O Commercio do Porto* e igual quantia para pobres—(distribuida em cinco esmolas de 1$000)	10$000
No dia 2—Do generoso anonymo Lampo, para pobres—(distribuidos em dez esmolas de 1$000).....	10$000
No mesmo dia—Da snr.ª D. Maximiana do Carmo Dias, em suffragio da alma de seu mallogrado marido, sendo 5$000 para dez presos de ambos os sexos, dos mais necessitados, da Cadeia Civil do Porto; 5$000 para os cegos do Asylo de Cegos de S. Manoel; 5$000 para as Creches *O Commercio do Porto*; e igual quantia para pobres—(distribuida em cinco esmolas de 1$000)	20$000
No dia 4—Do snr. José Bernardo Carlos das Neves, para as Creches *O Commercio do Porto*.....	5$000
No mesmo dia—Do snr. dr. Rodrigo de Sousa Moreno, a fim de ser entregue a uma pobre sua protegida	1$000
Idem—Da snr.ª D. Maria Martins da Silva, em cumprimento de um legado de seu saudoso finado Manoel Lopes da Silva, para pobres—(distribuidos em vinte esmolas de 1$000).....	20$000
Idem—Dos snrs. Eduardo da Fonseca & Filhos, em suffragio da alma do seu saudoso amigo Antonio Baptista Gomes de Mattos, para as Creches *O Commercio do Porto*...	5$000
No dia 5—Do snr. Manoel M. Souto Martins, suffragando a alma do rev. Cypriano José Correia Martins, para pobres—(distribuidos em cinco esmolas de 1$000)	5$000
No mesmo dia—Do snr. Joaquim Dias de Macedo, ausente no Rio de Janeiro, e por intermedio do snr. Mario Braga, em suffragio da alma de seus paes e irmãos, sendo 2$500 para as Creches *O Commercio do Porto*, e igual quantia para pobres—(distribuida em uma esmola de 1$500 e outra de 1$000).....	5$000
No dia 6—Do snr. José de Carvalho, portuguez que desde creança se encontrava no Brazil e tendo regressado a Portugal, onde teve a felicidade de abraçar sua querida mãe, que agora o acompanha para o Rio de Janeiro, como demonstração de regosijo por tal motivo, para as Creches *O Commercio do Porto*	20$000
No dia 11—Do anonymo M. C. V., para pobres velhos e doentes—(distribuidos em duas esmolas de réis 1$000)	2$000
No dia 12—Da familia Miranda Vasconcellos, em suffragio da alma do saudoso Arlindo de Miranda Vasconcellos, para pobres—(distribuidos em vinte esmolas de 1$000)...	20$000
No mesmo dia—De generoso anonymo, suffragando a alma de D. Isabel Llobregat Rodrigues, para pobres—(distribuidos em cincoenta esmolas de 1$000)	50$000
Idem—Da bondosa anonyma M. A., commemorando o dia do seu anniversario natalicio, que passa ámanhã, para tuberculosos, de preferencia da freguezia de S. Nicolau—(distribuidos em dez esmolas de 1$000).....	10$000
Idem—Do considerado solicitador snr. Nicolau da Costa Mascarenhas, em suffragio da alma do saudoso dr. Antonio de Andrade Junior, para auxilio do enxoval da orphã Leonor Augusta Ferreira, que está para ser admittida no Recolhimento das Meninas Desamparadas	2$500
Idem—Da benemerita anonyma Anna, para serem entregues a uma parturiente muito pobre, que no Hospital Geral de Santo Antonio tenha dado á luz um filho, o qual, sendo baptisado, receberá o nome de Joaquim...	2$000
No dia 9—Da viuva e filhos do saudoso commerciante Joaquim Fernandes Pereira Bahia, em suffragio da sua alma, para pobres cardiacos da freguezia de S. Nicolau—(distribuidos em cinco esmolas de 1$000)	5$000
No mesmo dia—Do snr. João de Carvalho, portuguez que desde creança se encontrava no Brazil e tendo regressado a Portugal, onde teve a felicidade de abraçar sua querida mãe, que agora o acompanha para o Rio de Janeiro, como demonstração de regosijo por tal motivo, para as Creches *O Commercio do Porto*	20$000
No dia 11—Do anonymo M. C. V., para pobres velhos e doentes—(distribuidos em duas esmolas de réis 1$000)	2$000
No dia 12—Da familia Miranda Vasconcellos, em suffragio da alma do saudoso Arlindo de Miranda Vasconcellos, para pobres—(distribuidos em vinte esmolas de 1$000)...	20$000
No mesmo dia—De generoso anonymo, suffragando a alma de D. Isabel Llobregat Rodrigues, para pobres—(distribuidos em cincoenta esmolas de 1$000)	50$000
Idem—Da bondosa anonyma M. A., commemorando o dia do seu anniversario natalicio, que passa ámanhã, para tuberculosos, de preferencia da freguezia de S. Nicolau—(distribuidos em dez esmolas de 1$000).....	10$000
Idem—Do considerado solicitador snr. Nicolau da Costa Mascarenhas, em suffragio da alma do saudoso dr. Antonio de Andrade Junior, para auxilio do enxoval da orphã Leonor Augusta Ferreira, que está para ser admittida no Recolhimento das Meninas Desamparadas	2$500
Idem—Da benemerita anonyma Anna, para serem entregues a uma parturiente muito pobre, que no Hospital Geral de Santo Antonio tenha dado á luz um filho, o qual, sendo baptisado, receberá o nome de Joaquim...	2$000
No dia 9—Da viuva e filhos do saudoso commerciante Joaquim Fernandes Pereira Bahia, em suffragio da sua alma, para pobres cardiacos da freguezia de S. Nicolau—(distribuidos em cinco esmolas de 1$000)	5$000
No mesmo dia—Do snr. Joaquim Dias de Macedo, ausente no Rio de Janeiro, e por intermedio do snr. Mario Braga, em suffragio da alma de seus paes e irmãos, sendo 2$500 para as Creches *O Commercio do Porto*, e igual quantia para pobres—(distribuida em uma esmola de 1$500 e outra de 1$000).....	5$000
No dia 6—Do snr. José

THEATRO AGUIA D'OURO
A's 9 e meia

CINEMA ATTRACÇÕES VARIETÉS

A encanto das creanças
do CLOWN-DRESSEUR PEPINO
com o seu original CIRCO EM MINIATURA
PORCOS, CÃES, MULAS, BURROS, MACACOS, etc.

IMMENSO SUCCESSO DA CÉLEBRE CANTORA ITALIANA
Sara-Cró
A FADA DA LUZ!

Deslumbrantes projecções luminosas

BELLOS FILMS
— NO —
NOVO CINEMA

Quinta-feira, 11 de setembro
ESTREIA DO ACTOR
Thomaz Vieira
Original cançonetista—Parodista excentrico
UNICO EM PORTUGAL

PRAIAS E THERMAS

AREGOS, 1.—Continuam muito concorridas estas caldas. Ha animação e aos hoteis têem affluido mais hospedes.

Arêgos — Uteis em tratamento de arthritismo e nas differentes nudalidades do rheumatismo e pseudo-rheumatismo, syphilis, affecções bronchicas, etc. Balnearios excellentes. Banhos de lodo. Duche-massagem.

Arêgos — HOTEL DO PARQUE (annexo ao Balneario)—Magnificas accommodações. Banheiras em todos os quartos. O serviço de mesa é de primeira ordem. Recreios com jardim e outros attractivos. Pedidos de quartos a Mello & Cunha.

Arêgos — GRANDE HOTEL COSTA—Situado n'um dos pontos mais apraziveis das thermas. Aposentos espaçosos e hygienicos e optima mesa á portugueza.

Arêgos — HOTEL ESTEVES—Este antigo e acreditado hotel está aberto desde 1 de junho a 15 de outubro. Para esclarecimentos, dirigir ao gerente Alberto Pinto Gordo.

BRAGA (Bom Jesus), 1.—Mantendo o justo renome d'esta formosa estancia, prosegue interessantissima a presente época calmosa. Succedem-se os passatempos nos hoteis e é extraordinaria a animação nas ruas.

Braga — GRANDE HOTEL—Campo de Sant'Anna, 27 a 37. Prop. Gomes & Mattos, successores de Manoel Joaquim Gomes. Quartos espaçosos e bem mobilados. Banhos completos, salões de baile e visitas. Telephone, etc.

Bom Jesus BRAGA — (Grandes Hoteis do Elevador e do Lago). Prop. Gomes & Mattos. Hoteis de 1.ª ordem, serviço esmeradissimo. Bons quartos e luz electrica, pianos e orgão, bilhares e telephone.

Bom Jesus BRAGA—GRANDE HOTEL DO PARQUE—Frequentado pelas familias mais distinctas do paiz. Excellentes aposentos e serviço esmeradissimo.

Bom Jesus—(Braga) HOTEL SUL-AMERICANO—Unico que se recommenda pela sua installação para recreio de seus hospedes. Excellente tratamento.

MOLLEDO, 2.—Magnifico o aspecto geral d'estas thermas—concorrencia, alegria e tempo delicioso. Os hoteis continuam repletos e a affluencia é cada vez maior.

Caldas do Molledo — HOTEL VILHENA — Unico de construcção moderna, novo terraço para refeições ao ar livre. Automovel para serviço dos snrs. aquistas.

Caldas do Molledo — HOTEL GOMES—Serviço esmerado e aposentos hygienicos. E' este o melhor reclame que se póde fazer a este conhecido hotel.

Caldas do Molledo — GRANDE HOTEL DAS THERMAS—Proximo do balneario. Possue aposentos muito hygienicos, sendo o tratamento de primeira ordem. N'este hotel reside o medico da estancia.

CANAVEZES, 1.—Raro é o dia em que aqui se não realisam festas encantadoras, nas quaes toma parte toda a colonia balnear. Os hoteis estão cheios, notando-se um enthusiasmo digno de registo.

Canavezes — Aguas da Empreza das Caldas de Canavezes, Limitada. —Estas aguas, as mais arsenicaes da peninsula, são aconselhadas pela medicina para doenças de pelle, estomago, intestinos, etc.

Canavezes HOTEL DAS CALDAS. — Aposentos de 1.ª ordem, illuminados a luz electrica. Está installado proximo das nascentes, tendo garage. Ha varios passatempos.

TAYPAS, 3.—Como talvez em nenhum outro anno, a época actual apresenta-se excellentemente concorrida, com innumeras diversões nos hoteis e uma grande animação que a todos se communica e produz um effeito geral verdadeiramente suggestivo.

Caldas da Taipas — HOTEL BRAGA—Illuminado a luz electrica. Bom tratamento e preços modicos. Proprietario, Lourenço da Silva Braga.

CURIA, 1.—Continúa animadissima esta bella estancia thermal, frequentada, pela mais escolhida sociedade de todos os pontos do paiz, de onde chegam todos os dias doentes e visitantes que preconisam por toda a parte a justa fama d'estas aguas.

Chegaram ultimamente os snrs. dr. Julio Cesar, de Vizeu, dr. Herlander Ribeiro, dr. Delfim Guimarães, dr. Paulo Carvalho e dr. Abel de Mattos Abreu, de Lisboa.—Retira por estes dias o snr. dr. Egas Moniz.—E' esperado o snr. dr. Augusto de Castro—O concerto de sabbado, em honra dos distinctos professores que compõem o quarteto que toca no salão do balneario esteve brilhante e o concurso de distinctos amadores, como a snr.ª D. Branca Agancot e D. Estelvina Serra deu a festa uma nota de verdadeira distincção. O snr. dr. Herlander Ribeiro foi muito feliz na sua conferencia sobre o thema «Canção e a musica».

—A tourada de domingo foi um triumpho para os dois distinctos cavalleiros, Manoel e José Carneiro. A praça esteve cheia, o gado satisfez e os dois artistas foram muito felizes no seu trabalho.

—O tempo refresceu e está optimo para digressões pelos arredores.

Curia — Aguas sulfatadas calcicas, de reconhecida eficacia nas diversas manifestações de arthritismo. Estabelecimento balneo-therapico de primeira ordem. Assistencia medica permanente. Esplendido parque com um grandioso lago, onde bordejam a toda a hora seis elegantes barcos. Salão de festas, salas de jogos e variadas diversões ao ar livre. Passeios variados em redor das thermas. Magnificos hoteis, trens e automoveis para todos os serviços.

Curia — GRANDE HOTEL e PALACE HOTEL—Abriram estes sanatorios do conforto humano, pelo seu bom tratamento. Correspondencia ao seu proprietario, A. R. Costa.

Curia — HOTEL CENTRAL —O desenvolvimento sempre crescente d'este conhecido hotel é uma prova evidentissima do bom tratamento que alli é ministrado aos seus hospedes. Preços modicos.

PEDRAS SALGADAS, 3.—Como nas semanas anteriores, prosegue a brilhante série dos divertimentos nos hoteis e nos sitios mais apraziveis d'esta soberba estancia, a que tem concorrido a mais explendida assistencia, mantendo as Pedras n'uma alegria constante e progressiva.

Pedras Salgadas

HOTEL AVELLAMES
GRANDE HOTEL
HOTEL DO NORTE
CLUB HOTEL

todos situados dentro do parque, illuminados a luz electrica, e servidos por excellente agua potavel, dirigidos por José Manoel Solleiro, a quem deverão ser pedidos esclarecimentos e dirigidos os pedidos de aposentos.

Pedras Salgadas — Estancia crenoclimatherapica — Afamada pela comprovada virtude therapeutica das suas aguas alcalinas e pela excellencia do seu clima de montanha.

SANTO THYRSO, 1.—O hotel, nas Caldas da Saude, continua absolutamente repleto, não havendo já aposentos para retardatarios. A animação augmenta, dia a dia, e tudo aqui se conjuga para tornar deliciosa a época que vai correndo.

Santo Thyrso (Caldas da Saude) — Hotel Thermal de Solleiro & Alvares, Aberto desde 1 de junho a 15 de outubro.

VIZELLA, 2.—Animada por um tempo claro e luminoso, aformoseada pelas bellezas naturaes da região, Vizella merece, n'este momento, a primazia entre todas as suas congeneres. Os hoteis acham-se completamente cheios e a animação é extraordinaria, especialmente quando aqui se realisam divertimentos, aos quaes sempre tem presidido o mais requintado gosto artistico na cuidadosa selecção dos seus programmas.

Vizella — ESTABELECIMENTO BALNEAR—Banhos de immersão, lodo, *douches*, vapor simples, terebinthinado e aromatico, inhalações, pulverisações, irrigações.

Vizella ESTABELECIMENTO BALNEAR—Indicações geraes: Rheumatismo, nevralgias, dermatoses, paralysias, syphilis; especiaes: rhinites, pharyngites, laryngites, bronchites, etc.

Vizella — HOTEL SUL-AMERICANO—Os seus hospedes encontram alli um excellente tratamento, pelo que a affluencia augmenta consideravelmente.

Vizella — GRANDE HOTEL VIZELLA—E' um dos hoteis mais procurados, augmentando de anno para anno a affluencia de hospedes. Excellente tratamento.

Vizella — HOTEL CRUZEIRO DO SUL — Acha-se installado n'um amplo e bello edificio, possuindo todos os aposentos muita hygiene e asseio, debaixo da direcção do seu novo proprietario Antonio Gama.

Vizella — GRANDE HOTEL UNIVERSAL — Completamente reformado e provido com todos os requisitos modernos; sala de banho, salão de festas e salas de jogos, etc., onde os hospedes encontrarão o maximo conforto.—Proprietario, Joaquim Silva.

Vizella — CASINO PENINSULAR — Variados e interessantes passatempos. Serviço especial de café e chá. Bebidas nacionaes e estrangeiras. E' digno de visitar-se.

Vizella — Casino Sul-Americano — Offerece excellentes distracções aos seus frequentadores. Especialidade em bebidas nacionaes e estrangeiras. Varios passatempos. Recommende-se.

Vizella — RENDEZ - VOUS DES THERMES —N'esta casa encontram-se as melhores bebidas estrangeiras e mais artigos d'este genero. Ponto da reunião da *élite*.

Porto cynematographico

Subordinada a este titulo acaba de apparecer o primeiro numero de uma nova revista portuense que se destina á propaganda cynematographica, prometendo dar-nos conta fiel do movimento que se for registando na producção de *films* portuguezes e, especialmente d'aquelles que, sahidos dos vastos *ateliers* da «Invicta», venham demonstrar o aperfeiçoamento progressivo que a florescente industria da arte do silencio está evidenciando n'esta cidade, mercê da intelligente e esforçada iniciativa da referida sociedade.

A revista em referencia, que sahirá mensalmente, surge desde já muito bem redigida, com um magnifico aspecto graphico.

Eis o summario:

A todos; producção nacional—A Roda do Adro; a producção americana e a producção italiana; a escola do cynema; Pathé Freres; Gaumont; Defaneto; as grandes peliculas—«Alerta!»; prescripções de segurança para o estabelecimento de cynematographos; Charles Chaplin (Charlot); de todo o mundo; os grandes *films* misteriosos—Houdini; artistas e artistas—Estrella do mez; e argumentos—A Trilogia de Dorina.

E' director da nova publicação o snr. Alberto Pereira.

As nossas saudações.

Cadaver em exposição

No Instituto de Medicina Legal do Porto encontra-se em exposição o cadaver de um individuo, desconhecido, do sexo masculino, cujos signaes são os seguintes:

Altura 1^m,39 ¼, enverga dura 1^m,36, cabellos pretos e face redonda, idade aproximada 16 annos. Vestia camisa de riscado, calças de cotim, casaco de velludo e trazia um bonet de fazenda.

Officina de S. José

Esta instituição de caridade recebeu durante o mez de agosto as seguintes esmolas:

Dos snrs.: conde de S. Thiago de Lobão, 1008000 réis; D. Amelia Martins, 1858000; dr. Alfredo Moraes de Almeida 208000; de uma anonyma, 1.100$000; João Roiz Moraes, 58000; D. Amelia Kely, 58000; Antonio Simões, 58000; D. Maria Candida Urzedo, 1008000; rev. conego José Patrocinio Dias, 58000; D. Amelia Lopes Martins, 158000; Manoel Joaquim Gomes Pinto, 108000; José Marques dos Santos, 28800; de uma anonyma, 108000; esmolas encontradas nas caixas das esmolas, 28730; de diversos anonymos, 118640; de assistencia a funeraes, 198000.

Policia civil

Por ter abandonado o exercicio das suas funcções, desde 26 de agosto do mez findo, foi expulso da policia o guarda n.º 186, Antonio Nogueira.

Chronica policial

Os burlistas — O snr. José M. Fernandes de Oliveira, de Estarreja, ha pouco chegado do Brazil e accidentalmente n'esta cidade, foi ante-hontem levantar á casa bancaria Sotto Maior, á praça da Liberdade, a quantia de 3:000$000 réis. Pouco depois, na mesma praça, appareceram-lhe dois individuos que, por meio de conto do vigario, lhe levaram aquella quantia, deixando-lhe um embrulho de papeis velhos. O burlado apresentou queixa na policia.

—O snr. A. Freire, de Bucellas, enviou ha tempos para esta cidade, destinada a uns individuos que se diziam commerciantes d'esta praça, uma remessa de vinhos no valor de 1:614$570 réis.

Ha dias enviou o respectivo saque para uma casa d'esta cidade, mas não lhe foi pago, motivo porque aquelle senhor veio ao Porto, onde averiguou que nas moradas indicadas pelos taes individuos não residiam nenhuns commerciantes, vendo então que havia sido burlado. O snr. A. Freire apresentou queixa na policia.

Aggressão á navalhada — Foi enviada ao tribunal de investigação criminal a queixa apresentada por Lucindo Pinto, carrejão, da rua de Sant'Anna, contra Amadeu de Castro, da rua da Pena Ventosa, que o aggrediu á navalhada, pelo que teve de ir receber curativo ao hospital da Misericordia.

Arrombamento e roubo — Queixou-se á policia o snr. Renes du Brissil, do Muro da Trindade, de que por meio de arrombamento lhe entraram em casa roubando-lhe pouco ao todo de 130$00 réis.

Roubo de carne de porco — Foram entregues ao tribunal de investigação criminal José de Oliveira, Maria Neves, Izaura Martins e Maria Rosa Ferreira, todos de Valbom, que foram presos, o primeiro por ter sido o auctor de um roubo de carne de porco no valor de 300$000 réis, praticado ao snr. Manoel de Souza Dias, da rua de S. Pedro de Campanhã, e as restantes por serem receptadoras.

DESASTRES

Atropelamento—Na enfermaria n.º 1 do hospital da Misericordia foi hontem internado o moço de lavoura José Rodrigues Valente, de 17 annos, de S. Thiago de Custoias, que tendo sido atropelado por um carro de bois, ficara com parte do pé direito esmagado. Soccorreu-o o snr. dr. Angelo das Neves.

Intoxicação — No hospital da Misericordia foi hontem soccorrida, pelo snr. dr. Abeilard Teixeira, a fiandeira Aurora de Souza, de 20 annos, da rua Maria Pia, que, por descuido, ingerira uma poção venenosa.

Na linha electrica — Hontem, de tarde, em Leça, foi atropelado por um carro electrico, ficando ferido no pé esquerdo, o menor de 9 annos Adelino Francisco Dourado, que veio para o hospital da Misericordia, onde ficou em tratamento. Soccorreu-o o snr. dr. Manoel Carvalho.

ESTRANGEIRO

A fortuna dos Hohenzollerns

A questão da liquidação dos bens da familia imperial allemã foi de novo levantada pelo jornal «Freiheit», de Berlim, que noticiou ter sido proposto um accordo com o ex-kaiser e seus parentes, computando-se os seus bens em 170 milhões de marcos, ou sejam 8.500:000 libras.

A noticia foi promptamente desmentida, não havendo probabilidade da familia reinante da Allemanha receber qualquer indemnisação pela voluntaria renuncia aos seus direitos.

A cifra mencionada aproxima-se, no emtanto, da reclamação apresentada pelos representantes da familia dos Hohenzollerns, que exigem das auctoridades prussianas 180 milhões de marcos para pagamento de todos os seus bens.

A reclamação, ao que parece, será dada por inopportuna e mais uma vez rejeitada. Dá-se ainda o caso de não se achar apurado o valor total das propriedades dos Hohenzollerns, se bem que após a revolução, uma commissão de officiaes tratasse de colher materiaes no sentido de calcular a fortuna do ex-kaiser, mas o inquerito tem sido moroso em vista das difficuldades que surgiram.

Os bens dos Hohenzollerns comprehendem duas categorias, pertencendo á primeira as propriedades como as residencias reaes de Potsdam e de Berlim. Assim, o novo palacio de Potsdam, o castello de Berlim e todos os predios e bens immobiliarios passaram, dada a abdicação do ex-kaiser, para o governo prussiano.

A segunda categoria envolve as casas particulares do ex-imperador, terras, cavallos, equipagens, *yachts* e dadivas reaes de potencias estrangeiras, bem como todos os bens que estavam sob a sua guarda ou administração.

Bibliographia

VEGETARIANISMO E FRUGIVORISMO—Editados pela Sociedade Vegetariana Agricola-Naturalista foram agora lançados á publicidade quatro livros de essencial interesse para aquelles que de perto seguem estes assumptos da alimentação natural sob os pontos de vista anatomico, physiologico e antropologico—tal como referiu o snr. dr. Ardisson Ferreira na sua interessante conferencia de 26 de julho de 1912, realisada no Atheneu Commercial do Porto—e, de facto o problema do vegetarismo, como o do frugivorismo, tendo já sido considerado em favor do mais puro e legitimo regimen alimentar, do mais decisivo eliminador das graves perturbações organicas, e, ainda, do mais proprio e salutar systema da reconstituição physica geral, merece a ponderada attenção dos hygienistas, dos clinicos, e, emfim, de todos quantos n'elle vejam motivo para novos estudos ou base para novas conclusões, porventura desconhecidas.

Os quatro volumes em referencia tratam muito claramente da questão a que nos vimos reportando e intitulam-se «O Vegetarismo e a Physiologia alimentar», do dr. Henry Colliére, traducção do snr. dr. Angelo Jorge; «Culinaria vegetariana, vegetalina e manús frugivoros», por Julieta A. M. Rodrigues Ribeiro; «A cultura da vida, emprego dos agentes physicos em medicina», pelo snr. dr. João Bentes Castel-Branco»; e «O homem é frugivoro», a conferencia a que acima alludimos, do snr. dr. Ardisson Ferreira.

Mundanismo

No directo de hontem, partiram: Para Lisboa, os snrs. João Pinto Amaral e Antonio Pedro da Silva. Para Cela, o snr. João de Barros F. da Fonseca. Para Banha-a-Nova, o snr. Antonio Augusto de Souza. Para Aveiro, o snr. João Dias Almeida. Para Espinho, o snr. Antonio J. Nogueira da Costa.

—Partiram: Para Vizella, os snrs. José Pinto Lucena e Antonio Borges da Costa. Para Pedras Salgadas, o snr. Alfredo Dias Teixeira. Para Covas do Douro, o snr. Arnaldo Francisco Lopes Roseira. Para o Peso, a snr. D. Hernata Lima. Para a Regoa, o snr. Joaquim Ferreira dos Santos Rego. De Entre-os-Rios para a Figueira da Foz, o snr. Joaquim da Conceição Santos. Do Peso para Mesão-frio, o snr. Joaquim da Silva Pinto. Para Santo Thyrso, o snr. Francisco Honorio Rebello. Para Vouzella, o snr. Ernesto Velho. Para Porto Antigo, o snr. Arthur Ferreira Martins. De Entre-os-Rios para a Pedreira, a familia. De Povoa de Varzim: a Villa Nova de Famalicão, o snr. Francisco Correia Mesquita Guimarães. A Povoa de Lanhoso, o snr. Emilio Antonio Lopes. A Boticas, o rev. José Moreira de Freitas.

—Está em Oliveira de Azemeis o snr. dr. Alberto de Oliveira, illustre ministro de Portugal na republica Argentina.

—Partiu da Curia para a Figueira da Foz o nosso amigo snr. Raymundo dos Santos Natividade e esposa.

ESPECTACULOS

AGUIA DE OURO—Estreou-se hontem o *clown* «Pepino», com o circo em miniatura, no qual apresentou animaes amestrados de varias raças, causando hilaridade os trabalhos executados por um porco e uma mula.

Sara Cró, a notavel cantora italiana, continua sendo muito applaudida.

—Hoje, nova apresentação de todos aquelles numeros de variedades e novos quadros no cinema.

PASSOS MANOEL—Soirée da moda hoje, com programma esplendido. Estreia-se «O riso na prisão», quarta e ultima série da emocionante historia dramatica «Justiça de Buffon». Em segunda exhibição «A senhora pas-chic», alta comedia em 5 actos; «Charlot, vida de cão», ultima jornada. No jardim, as diversões do costume.

—Terça-feira, estreia do imponente *film* Gaumont «Desfile das tropas victoriosas em Pariz no 14 de julho», em que figura tambem o valente batalhão portuguez.

TRINDADE—Este elegante salão vai ter hoje mais uma enthusiastica, com a estreia de «A falsa baroneza de Lorraine», terceira jornada, em 5 partes, de «As aventuras de Maciste», o *film* magistralmente interpretado pelo sympathico athleta tão conhecido do mundo cinematographico. Exhibe-se tambem a segunda jornada d'aquelle *film*, bem como o «Idolo das mulheres», duas partes, e «Panther», quinta jornada.

No jardim, musica, cinema e outros attractivos.

—A'manhã, grandiosa estreia.

HIGH-LIFE — Estreia-se hoje, nas duas sessões, a terceira jornada do *film* de grande successo «As aventuras de Maciste», com o titulo de «A falsa baroneza de Lorraine», que, como as duas primeiras, é deveras interessante. Repete-se a segunda jornada d'este *film* e a quinta de «Panther».

—Amanhã, estreia de sensação.

HOJE
TRINDADE—Estreia—BATALH
A FALSA BARONEZA DE LORRAINE
3.ª jornada do film sensacional
AS AVENTURAS DE MACISTE
HOJE

TRINDADE
A's 9 horas
1 Symphonia
2 e 3—Idolo das mulheres
4 a 7—PANTHER 5.ª jornada
8 a 11—Aventuras de Maciste—2.ª jornada
INTERVALLO
12 Symphonia
13 a 17—Aventuras de Maciste, 3.ª jornada—Id.
No jardim! Banda de musica, cinema, illuminação Buffds

Em pleno exito
PANTHER
Film sensacional de aventuras
A'MANHÃ
ESTREIA
de sensação

BATALHA
A's 9 horas
1 Symphonia
2 a 10 Aventuras de Maciste 2.ª jornada
3.ª jornada—Estreia
A's 10 ¾
1 Symphonia
2 a 6 7 a 10 Aventuras de Maciste
3.ª jornada—Estreia
PANTHER 5.ª jornada

Joalheria Reis, Filhos, L.da
239, Rua 31 de Janeiro (Santo Antonio), 239
Compram, pelo maior preço do mercado superior a 20 %, perolas, brilhantes puros e brancos, joias antigas.
Não se compram pedras defeituosas.

Cooperativa de Consumo dos Revendedores

Convidam-se todos os accionistas d'esta Cooperativa, a reunirem hoje, 5 do corrente, pelas 15 horas, na séde da mesma Cooperativa, para tratar assumptos de grande interesse para todos os accionistas.

NOTICIARIO RELIGIOSO

Sabbado, 6 de setembro—De Nossa Senhora. Missa votiva do Tempo com gloria, oração 2.ª do Espirito Santo, 3.ª pela Igreja ou pelo Papa; paramentos de côr branca. (Pode celebrar-se missa de «Requiem»).

Leuiperenne—Nas igrejas dos Clerigos e Orphãs de Nossa Senhora da Esperança.

Suffragios

Do snr. Sebastião da Cruz, em suffragio da alma de Manoel Vaz Osorio, recebemos 508000 réis, sendo 258000 para entregarmos ás Creches *O Commercio do Porto* e os restantes réis 258000 para distribuirmos por pobres soccorridos por este jornal.

Bem haja o benemerito que, com tão piedosa intenção, exerceu a caridade.

O TEMPO

OBSERVATORIO DA SERRA DO PILAR

Porto, 4 de setembro

A's 9 horas da manhã.—Pressão atm. ao nivel do mar e a 45º de latitude, 764,82; temperatura á sombra, 20,4, minima da manhã, 12,6; maxima da vespera, 21,2; grau de humidade, 72; vento: rumo, E-N-E; velocidade 12; chuva, 0,0; evaporação, 5,5; mar, pequena vaga.

A's 3 horas da tarde—Pressão atm. ao nivel do mar e a 45º de latitude, 764,25; temperatura á sombra, 21,4; grau de hum, 77; vento: rumo, W 8-W; velocidade, 28; estado do tempo, Bom.

6 de setembro.—Principio da aurora, ás 4 h. e 32 m. Nascimento do sol ás 6 h. e 8. m. Ocaso, ás 6 h. 58 m. Luz, 12 dias.

MARÉS DA BARRA DO DOURO.—Preamar, 0-15 (alt., 2^m,71). Baixamar, 6-8 (altura, 1^m,24); 6-36 (altura 1^m,15).

COMMUNICADOS

DOENÇAS DE OLHOS
DR. CORREIA DE BARROS
director do Instituto Ophtalmologico do Porto, rua de Sá da Bandeira, 262. Das 14 ás 18 horas. (1)

Vinhos Velhos do Porto
Vende (151)
RODRIGUES PINHO
Rua do Senhor d'Além n.os 3 a 7
Villa Nova de Gaya

As pharmacias

Hoje de noite:

5.º TURNO

Peninsular, rua Chã, 98; Lamas de Oliveira, Passeio Alegre, 189, Foz; Paimaes, Pinheiro Manso; Annibal Cabral, Boavista, 478; Pharmacia de Villar, rua de Villar, 37.

Pharmacia Lemos & Filhos, praça de Carlos Alberto, 31.

Lima & Ramos, Successor, Loyos, 36; International, Mousinho da Silveira, 4; Costa Miranda, praça da Republica, 149; Ferreira da Silva, Anthero do Quental, 370; Central, 31 de Janeiro, 209; Baptista de Barros, Costa Cabral, 940; Oliveira & Costa.

FINANÇAS

CAMBIOS

A situação do mercado cambial melhorou um pouco mais, devido á affluencia de papel; ficou com tendencia frouxa e com compradores a 26 11/16 e vendedores a 26 5/8.

FUNDOS

O mercado de fundos esteve com algum movimento e um tanto animado em alguns valores.

As inscripções baixaram um pouco e as acções dos Tabacos firmaram um tanto.

Os restantes valores ficaram calmos.

As Bolsas de Pariz e Londres estacionaram um tanto nas cotações da maioria dos valores.

CAMBIOS

Em 4 de setembro

PRAÇAS	Prso	Effectuado por compra	Effectuado por Venda	Por
Londres	90 dv	27	26 7/8	18000
Pariz	»	260	268	18000 frc.
Madrid	»	407	413	1 pta.
Italia	»	230	230	1 lira.
Hollanda	»	790	800	1 flor.
Agio		28150	28180	1 dol.
Ouro		108600	108800	
Oiro		135 %	140 %	
Oiro	m	130 %	140 %	

BOLSA DE LISBOA

Em 4 de setembro

EFFECTUADO

Inscrip. ass., 49,50; ditas, cp. 49,80; obrig. internas, 5 %, 1909, cp., 79650; obrig. externas, 1.ª série, 91800; ditas, 3. série, 91350; acç. B. Portugal, 998300; acç. B. Nacional Ultramarino, as., 999800; ditas, 300800; ditas, port., 300800; acç. B. Lisboa & Açores, 188800; acç. B. Portuguez & Brazileiro, 189600; acç. C. do Boror, 113850; ditas, 115850; acç. C. Buzi, 93800; ditas, 93840; acç. C. Ilha do Principe, 943800; ditas, 944800; ditas, 945800; ditas, 945850; ditas, 947800; acç. C. Moçambique, 79850; acç. C. Agricultura Colonial, 129800; ditas, 129850; ditas, 121850; acç. C. Zambeze, 8890; ditas, 8890; ditas, 8805; acç. C. Nacional de Navegação, 943840; ditas, 943850; acç. C. Nacional de Moagens, 100850; ditas, 100800; acç. C. Portugueza Phosphoros, cp., 60850; acç. C. Tabacos Portugal, cp., 150800; obrig. C. F. A. Africa, 99800; obrig. B. Nacional Ultramarino, 99850.

CAMBIOS

s/Londres, ch.	26 7/8	26 5/8
s Lond., 90 d/v.	27 1/4	—
s/Pariz, ch.	260	264
s/Madrid	407	412
Suissa	370	375
Amsterdam	792	802
Nova York	28150	28180
Libras, ouro	108500	108700
Agio, ouro	135 %	140 %

O syndico,
Antonio da Costa Ivo.

Cotações financeiras

Paris, 28

Brazil, 5 0/0, 1909	440
Brazil, 4 0/0, 1910	347
Bulgaro, 5 0/0, 1902	381
Japão, 5 0/0, 1913	552
Marrocos, 5 0/0, 1904	490
Est. Minas Ger., 4 1/2 0/0, 1910	340
Est. S. Paulo, 5 0/0, 1907	460
Servia, 5 0/0, 1902	460
Acç. Wagons Lits ord.	384
Cid. de Tokio, 5 0/0, 1912	490
Est. Amazonas, 5 0/0, 1906	232
Est. Maranhão, 5 0/0	332
Est. Espir. Santo, 5 0/0	283
Est. Pernambuco, 5 0/0, 1905	425
Est. Pernambuco, 5 0/0, 1909	436,00
Est. Rio Grande do Norte, 5 0/0	405
Obr. C. Porto da Bahia, 5 1/2 0/0	410
C. C. do Porto do Pará, 5 0/0	455

Londres, 29

Est. Alagoas, 5 0/0, 1906	79 1/2
Est. Bahia, 1915	84 1/4
Belgica, 3 0/0, 1914	58 0/0
Brazil, 4 1/2 0/0, 1888	66 1/4
Brazil, 4 0/0, 1889	58 3/8
Brazil, 5 0/0, 1898	84 0/0
Brazil, 5 0/0, 1903	83 0/0
Brazil, 5 0/0, 1913	71 1/2
Brazil, 5 0/0, 1914	78 1/2
Buen. Aires, 3 1/2 0/0	48 1/2
Chile, 5 0/0, 1911	80 0/0
China, 5 0/0, 1913	75 1/2
China, 5 0/0, 1911	78 0/0
Japão, 4 1/2 0/0	98 1/2
Japão, 5 0/0, 1907	90 1/4
S. Salvador, 6 0/0	68 0/0
S. Salvador, 7 0/0	85 0/0
Uruguay, 5 0/0, 1914	95 1/2
Venezuela, 3 0/0	65 0/0
Dist. federal, 1904	86 1/2
C. Santos, 6 0/0	85 0/0
Porto Alegre, 5 0/0	80 0/0
Acç. British Bank of S. America	20 19/32
Acç. London & Brazilian Bank	27 3/4
Acç. Leopoldina Ry ord.	34 3/4

Madrid, 2

Tit. perp., 4 0/0	77,50
Tit. amort., 5 0/0	97,25
Cambio s/Londres	22,25
Cambio s/Pariz	66,25

COMMERCIO

ALFANDEGA DO PORTO

Setembro, 4

Rendimento aproximado:

	Contos	£
Até 3	39	2.796
Em 4, mais de	12	522
	51	3.318

Despachos de exportação

No vap. fr. Garonna, Romariz Castro & C.ª, Limitada, 10 cx. palitos; Leão & Lago, em Commandita, 86 cx. calitos; Antonio Fernandes de Souza & C.ª, Successores, 8 vol. div. merc.; Augusto Lopes da Silva Guimarães & Irmão, 2 cx. passamanaria paiheta; Dr. Moraes e Costa & C.ª, Limitada, 538 cx. conservas; Pedro Bandeira & C.ª 80 cx. ferragens.—No Boa Harmonia, A. Estimaltadora, 338 vol. com louça esmaltada, 42 tom. chumbo em bruto e 7 vol. mobilia usada.—Na fragata Ericeira, Pedro Bandeira & C.ª, 88 vol. madeira obra.—No vapr. Lisboa, Companhia União Fabril, 1 cx. div. merc.—No vap. Moçambique, Leão & Lago, em Commandita, 4 cx. ferragens.—No Georgina, Antonio Santos Sá, 400 ton. sucata ferro.—No Ave, A. de Souza Andrade, 13 vol. cobre em obra.

Exportação de vinhos

No Garonna, 17.010 litros.—No Mont-Saint-Clair, 9.109.—No Mucury, 866.—No Nero, 61.420.

Mercado do Porto

Preços correntes
POR 20 LITROS

Setembro, 4

Feijão amarello	4$400
Dito branco	4$800
Dito vermelho	4$800
Dito frade	4$00
Milho branco	2$300
Milho amarello	2$400

NAVEGAÇÃO

Douro

Em 4 de setembro

ENTRADAS—Lug. ing. Frank R. Forsey, vap. belg. Mont-Saint-Clair.

SAHIDAS — Vap. nor. Magna, vap. port. Lisboa, hab. fr. arinolas.

Leixões

ENTRADAS—Vap. port. Maio, lug. ing. Russell Lake, hiat. ing. Muriel B. Walters, canhoneira port. Limpopo.

SAHIDAS—Não houve.

Fóra da barra avistam-se dois navios.

Vento S. O. (brando).

Mar bom.

Tejo

ENTRADAS—Vap. din. Johannes Maersk, de Newcastle; ing. Eide, de Faro; Morná, de Newport; nor. Engestim, de Swansea; fr. Aurigny, de Buenos-Aires; lug. port. Lusitania, de Vigo; amer. Ida S. Dow, de Filadelfia.

SAHIDAS—Vap. ing. Andorinha, para Tenerife; General Byring, para o Porto; Richelli V. C.ª, para Cadiz; nor. Torodenskjaed, para Cadiz; palhabote ing. Emily E. Salig, para Cadiz.

Navios de longo curso saidos no rio Douro

Vap. belg. Mont-Saint-Clair, hesp. Jupan Uravain, nor. Spero e ing. Catherine Aida; Barc. Corina; lug. ing. Frank R. Forsey, Riscover e Catherine M. Moulton e port. Patria, Clemencia, Algarve, Minho, Ave, Outiz, Georgina, Aveiro, Felisberta, Atlas Trovisca! e Francisco Manoel; hiat. port. Eduarda e Boa Harmonia e ing. Corsair e Onato; lug. am. Mathilde; chal. fr. Tommy.

Navios a sahir

DO RIO DOURO

Liverpool—Vap. ing. Nero, Como e Arbeec.

Copenhague—Vap. ing. Douro.

Bristol—Vap. ing. Tommellten.

Londres e Newcastle—Vap. ing. Cormorant.

Glasgow—Vap. ing. Paris.

Dublin—Vap. ing. Thetis.

Bordeus e Anvers—Vap. belg. Marguerite Pry.

Bordeus—Vap. ing. Mont-Saint-Clair.

Gothemburg, Stockolmo, Malmo e todos os portos da Suecia e Finlandia—Vap. suec. Mansuela.

Rotendah—Navio a motor Merwestein.

Lisboa e Africa Occidental—Vap. Maio.

DE LEIXOES

Havre e Rotterdam—Vap. bras. Mucury.

Paquetes do Brazil

A sahir

DE LEIXOES

Em 8, fr. Amiral Villaret de Joyeuse, para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

Em 16, fr. Coylan, para Dakar, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Em 30, ing. Hildebrand, para o Pará e Manaus.

Em 23, fr. Amiral Jaureguiberry, para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Em 24, ing. Herschel, para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Em 29, ing. Orbita (Novo), para o Rio Janeiro e Montevideu.

Em 30, fr. Aurigny, para Dakar, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

DE LISBOA

Em 9 de setembro, fr. Garonna, para Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Em 10, fr. Villaret de Joyeuse, para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

Em 18, fr. Ceylan, para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Em 21, ing. Hildebrand, para o Pará e Manaus.

Em 29, hol. Hollandia, para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Em 29, ing. Orbita, para o Rio de Janeiro e Rio da Prata.

Em 1 de outubro, fr. Aurigny, para Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Paquetes do Brazil

A chegar

A L

PAPEIS

Informações dos boletins das Bolsas de Lisboa e Porto

EM 4 DE SETEMBRO DE 1919

AÇÕES	Capital realisado	Obrigações realisadas	Capital autorisado	Capital realisado	Valor nominal de cada acção	Dividendo de cada acção	Dividendo do ano anterior	Dividendo do ano corrente
B. Alliança	72$	72$	2400	2400	60$	60$	3600	1$500
B. do Alentejo	66$	67$5	600	600	50$	50$	4000	1$500
B. Agr. Ind. Vila Real	48$	36$	800	800	50$	50$	—	—
B. de Barcellos	40$	40$	120	119,7	50$	—	—	1$250
B. de Bragança	22$	22$	144,3	144,3	50$	55$	—	—
B. de Chaves	54$5	54$5	400	400	50$	—	3500	1$500
B. da Covilhã	27$	27$	375	875	50$	50$	2000	1$500
B. do Douro	43$	43$	400	400	50$	50$	2500	1$500
B. Comm. de Lisboa	217$	214$	4000	4000	100$	100$	10000	4$500
B. Comm. do Porto	62$	61$5	3000	3000	40$	40$	3200	1$200
B. Eborense	55$	55$	550	550	50$	50$	4500	1$750
B. Lisboa & Açores	189$5	170$	4500	4500	100$	100$	10000	3$500
B. Mercantil da Vianna	32$	32$	250	250	50$	50$	2500	1$000
B. do Minho	223$	223$	1200	1200	100$	100$	12000	3$000
B. Mutuario	54$	54$	300	180	50$	50$	3750	1$000
B. Nac. Ultramarino	300$	415$	24000	12000	90$	90$	18000	4$500
B. de Portugal	292$	298$	13500	13500	100$	100$	12000	4$000
C. F. Atr. d'Africa	40$	40$	3600	3600	90$	90$	—	—
C. F. de Guimarães	110$	110$	300	300	100$	100$	6000	—
C. F. Meridionaes	5$	5$	1600	1600	100$	—	—	—
C. F. P. P. e Famalicão	40$	40$	545	545	100$	100$	—	—
C. Aguas de Lisboa	54$5	69$	7000	5000	100$	100$	2000	—
C. Agricola S. Thomé	56$	56$	1800	1770,05	100$	100$	—	—
C. Aguas de Loanda	35$	32$	450	450	45$	45$	2250	—
C. A. Credito Agricola e Industrial	50$	50$	—	—	—	—	—	—
C. Artefactos Malha	120$	127$	200	200	100$	100$	10000	—
C. Assuc. Moçambique	73$2	72$5	1650	1650	50$	50$	—	—
C. Aurificia	300$	300$	350	153,300	100$	100$	20000	—
C. Banhos de Vizella	50$	50$	100	82,6	100$	100$	—	—
C. Credito Predial	37$	37$	2380	450	72$	11$25	900	5$75
C. Fabril do Cavado	69$	69$	540	369,500	100$	100$	6000	—
C. Fiação Crestuma	160$	170$	300	300	100$	100$	12000	—
C. Fiação Portuense	6$	6$	900	900	100$	100$	—	—
C. Fabril Salgueiros	75$	75$	375	375	100$	100$	7000	—
C. Fiação T. Alcobaça	180$	190$	300	300	100$	100$	14000	—
C. Fiação T. de Fafe	120$	120$	300	300	100$	100$	—	—
C. Fiaç. T. Guimarães	190$	180$	350	350	100$	100$	15000	—
C. F. e T. Lisbonense	30$	30$	1000	1000	100$	100$	—	—
C. Fiação T. do Porto	75$	90$	200	200	100$	100$	6000	—
C. Fiação de Xabregas	50$	50$	—	—	—	—	—	—
C. Alliança (Fabr. Massarellos e Ouro)	70$	72$	140	14	100$	100$	6000	—
C. Gaz Lisboa, assent.	37$5	38$			45$	45$	—	—
C. Gaz Lisboa, coupon	41$	42$					—	—
C. Gaz Porto	5$	5$	1500	1440	45$	45$	—	—
C. Ilha do Principe	285$	199$	9900	9900	100$	100$	—	—
Int. Merc. Comp. (acç. pref. 6 %)	7$	7$	200000L.	200000L.	1 L.	1 L.	—	—
Idem (acç. ordinarias)	—	—	200000L.	200000L.	1 L.	1 L.	—	—
C. Papel do Prado	100$	100$	360	360	100$	100$	7000	—
C. C. F. Portuguezas	32$	32$	5932	5932	—	—	—	—
C. Lan. da Chemina	80$5	80$5	200	200	100$	100$	6000	—
C. Lan. de Lordello	30$	30$	100	100	500$	500$	—	—
C. L. Tejo e Sado	2:000$	1:950$	—	—	—	500$	67000	—
C. Las Torres Novas	32$	32$	—	—	—	—	—	—
C. Lusoo	58$	54$50	990	990	44$	44$	—	—
C. Mar. E. Urb. L.	15$	15$	165	97,95	100$	65$	—	—
C. Mosgem Harmonia	120$	120$	250	250	100$	100$	—	—
C. Mosgem V. Castello	30$	30$	150	88,4	50$	50$	—	—
C. Moçambique	79$	78$	3614,9	4422,3 com premio	48$	48$	—	—
C. Nac. Cam. Ferro	5$	5$	234365	234365	15$	15$	300	—
C. Ouro Manica	8$	8$	228500	222492,5	44$	44$	—	—
C. Pedras Salgadas	70$	57$	250	250	50$	50$	5000	—
C. Phosphoros, coup.	81$	99$2	4500	4500	45$	45$	4050	2$550
C. Phosphoros, ass.	60$5	60$5						
C. N. Mogaens	100$	98$5	—	—	—	—	—	—
C. Rio Ave	260$	260$	200	200	100$	100$	12000	—
C. S. A Nacional	55$	55$	500	500	100$	10$	—	—
C. S. Argus	35$	35$	500	500	100$	10$	4000	2$000
C. S. Atlantico	15$	15$	500	50	100$	10 %/o	—	—
C. S. A Commercial	40$	40$	500	50	100$	10$	2000	—
C. S. A Portuense	180$	180$	500	50	500$	50$	20000	—
C. S. Bonança	150$	150$	1568	94080	200$	12$	7000	—
C. S. Confiança	230$	230$	810	810	1:000$	100$	20000	—
C. S. Douro	300$	300$	1000	100	1:000$	100$	25000	—
C. S. Fidelidade	1:450$	1:340$	1340	67,20	1:000$	50$	60000	—
C. S. F. de Braga	—	—	—	—	—	—	—	—
C. S. Garantia	300$	300$	1000	60	1:000$	60$	12500	—
C. S. Indemnisadora	200$	230$	1000	100	1:000$	100$	15000	—
C. S. Internacional	—	—	—	—	—	—	—	—
C. S. Probidade	30$	32$	600	60	50$	5$	1200	—
C. S. Segurança	290$	290$	1000	50	1:000$	50$	10000	—
C. Si Tagus	150$	140$	1200	50	100$	10$	15000	—
C. S. Tranquillidade	44$	44$	400	80	100$	20$	2000	—
C. S. Urbana Portug.	50$	50$	340	34	500$	50$	5000	—
C. S. Portugal	40$	40$	320	34,74	100$	10$	—	—
C. S. Prev. (Lisboa)	32$	35$	—	—	100$	10$	—	—
C. A. C. V. Porto	573$96	573$96	2000	2000	1:000$	1:000$	—	—
C. S. Prosperidade	15$	15$	500	60	10$	12 %/o	1200	—
C. Tabacos, ass.	154$	154$	9000	5500	90$	45$	8100	—
C. Tabacos, coupon	159$	164$						
C. U. C. Popular	25$	25$	140	140	20$	20$	1400	6$00
C. U. Domestica	70$	70$	150	90	100$	60$	3000	—
C. U. Fluvial	35$	35$	25	25	25$	25$	1750	—
C. U. Fabril Lisbon	290$	290$	1200	1200	200$	200$	—	—
C. U. Fabril Portuense modernas)	75$	75$	300	300	60$	60$	5000	—
C. Vinhas Douro	1.000$	960$	688	688	400$	400$	50000	—
R. C. Vinic. N. Portug.	104$	102$	1500	1500	100$	100$	5000	—
C. Zambeze	84$5	84$5	2025	2025	48$	48$	—	—
E. A. Principe	54$	54$	—	—	—	5$	—	—
S. C. E. Domestica	9$	9$	26,17	26,17	10$	10$	—	—
Acções Palac. Crystal	23$	23$	250	250	100$	100$	—	—
Elevador da Gaya	50$	50$	60	60	50$	50$	—	—
C. C. F. do Porto	54$	54$	3400	3400	10$	10$	—	—
C. Indust. do Norte	73$	73$	100	100	20$	20$	—	—

OBRIGAÇÕES	Juro	Ultima cotação
B. N. Ultramarino (hyp.)	6 %	94$000
B. N. Ultramar., coupon	4 ½ %	100$500
B. N. Ultramarino, ass.	4 ½ %	81$000
C. M. do P., 1889, ass.	5 %	83$000
C. M. do P., 1905, ass.	4 ½ %	83$000
C. M. do P., 1889, coup.	4 ½ %	81$000
C. M. do P., 1905, coup.	4 ½ %	81$500
C. M. de Lisboa	5 %	80$000
C. Ag. de Lisboa, coup.	4 ½ %	80$000
C. Ag. de Lisboa, ass.	4 ½ %	100$000
C. Carris F. do Porto	6 %	92$500
C. Carris F. do Porto	5 %	81$000
C. C. F. Porto á Povoa	5 %	83$000
C. C. F. de Guimarães	5 %	88$000
C. Fabril do Cávado	6 %	86$500
C. Fabril de Salgueiros	5 %	90$500
C. G. C. P. (pred.)	5 %	92$500
C. G. C. P. (pred.), sér. A	5 %	88$500
C. G. C. P. (pred.), antig.	4 ½ %	88$000
C. G. C. P. (pred.) ser. A	4 ½ %	85$000
C. G. C. P. (pred.) antig.	4 %	—
C. G. C. P. (pred.) sér. A	4 %	89$000
C. G. C. P. (m. e d.)	6 %	89$200
C. G. C. P. (m. e d.	5 %	85$500
C. G. C. P. (m. e d.	4 ½ %	82$500
C. de F. do E., de 1906	4 ½ %	80$000
C. de F. do E., de 1909	5 %	—
C. de F. do E. (empr.), de 1913 (oiro)	4 ½ %	101$000
C. Carris de F. de Lisboa	6 %	104$00
C. N. C. de F. (1.ª série)	4 ½ %	76$000
C. N. C. de F. (2.ª série)	4 ½ %	68$500
C. R. C. F. Atrav. Africa	5 %	91$500
C. dos Tab. de Portugal	4 ½ %	125$000
C. Docas P. e C. F. P., 1.º grau	3 %	47$500
C. Docas P. e C. F. P., 1.º grau	3 %	66$000
C. Caminhos de F. Portuguezes, 1.º grau	3 %	26$500
Idem, 2.º grau	variav.	6$500
C. Fiação Portuense	6 %	67$500
S. P. Crystal (c/ bilhete	s/juro	60$000
C. Papel do Prado	—	70$000
C. F. e Tec. de Guimarães	—	100$000
C. F. de Crestuma	—	100$000
C. Gaz do Porto, ant.	—	30$000
C. Banhos de Vizella	—	50$000
C. Moagem V. do Cast.	—	60$000
Junta Geral do Distrito do Porto	4 ½ %	73$000
Inscr. d'ass.	5 %	42$700
Dit., tit. pequeno	5 %	42$700
Inscr. de s. (d. int.)	3 %	42$600
Emp. de 1886	4 %	22$400
Emp. de 1890, c.	4 %	52$000
Emp. de 1890, s.	4 %	52$000
Emp. de 1888 e 1889, s.	4 ½ %	61$000
Emp. de 1888 e 1889, c.	4 ½ %	60$500
Emp. do Gov. de 1905	3 %	104$00
Divida ext., 1.ª série	3 %	91$000
Divida ext., 2.ª série	3 %	88$500
Divida ext., 3.ª série	3 %	92$000
Externas sem juro	—	45$000
F. hespanhoes, int.	—	—
F. hespanhoes, ext.	—	—

cações que se destinem á dar contra-ordens para a suspensão das remessas habituaes de generos alimentares tanto pela via humida como pela via secca.

p) Reducção forçada de 20 % em todos os fretes, carretos e mais despezas de transporte de generos alimenticios dentro do paiz.

q) Regulamentação dos preços das carnes, peixe e hortaliças a cargo das camaras municipaes.»

Emigração clandestina

A policia de emigração prendeu a bordo do paquete «Gelria» os seguintes individuos que pretendiam seguir clandestinamente para o Brazil:

Ginoviano Nunes Carvalheira, de 17 annos, natural de Lagos, Figueira da Foz; Antonio Pinto Teixeira, 21, de Fornelhos, Sinfães; Alvaro Martins Cunha, 19, de Oliveira, Penacova; Francisco Martins Souto, 23, de Rebordosa, Paredes; Joaquim Moreira, 20, e Herculano Correia, 18, ambos de Alvarenga, Arouca.

Foram todos enviados ao tribunal competente.

Magistratura judicial

Foram collocados no quadro da magistratura judicial os seguintes juizes, que haviam sido punidos por praticarem actos de hostilidade ao regimen:

Diogo Tavares de Mello Leote e Antonio Honorato Marques, ambos da Relação do Porto, sem exercicio, mas com vencimento; Adriano Moraes, da comarca de Fafe, sem exercicio, mas com vencimento que não exceda 50 % do seu ordenado de categoria.

Despachos

Effectuaram-se os seguintes despachos:

Interior — Fernando Toscano Pessoa, exonerado do cargo de administrador de Ceia.

Justiça — João Augusto Pinto Novaes, notario e ajudante do official de registro civil de Ribafeita; Carlos Alberto de Moura Maldonado, escrivão e notario, e Miguel Esteves, escrivão de paz em Sepões, todos tres da comarca de Vizeu; João Nepomuceno de Oliveira Figueiredo, contador substituto de Celorico da Beira; e Antonio José Loureiro de Almeida, escrivão substituto de Castro Daire, mandados todos reassumir as funcções dos seus cargos por nada se ter provado contra elles; Antonio Fernandes Estevão, official de diligencias em Vizeu; José Antonio de Almeida, notario substituto em Castro Daire; Aureliano Monteiro da Silva, official de diligencias substituto da mesma comarca; Alexandre Monteiro Marcellino, escrivão de paz em Castro Daire; José Lopes de Oliveira, juiz de paz em Cepões, Vizeu; e Henrique Lourenço da Costa, escrivão de paz em Torredeita, da mesma comarca, suspensos das suas funcções por 60 dias, em desconto do tempo de suspensão já soffrida.

Instrucção:

Auctorisando a permuta de logares entre os professores: Luciano Pereira da Costa, da 1.ª cadeira de Santo Thyrso, Antonio Joaquim Carvalho, de S. Gens de Calvo, Povoa de Lanhoso, e Arnaldo Silva Escorio, de Louredo, Viana, passando o primeiro para S. Gens de Calvo, o segundo para Louredo e o ultimo para Santo Thyrso; Amelia da Conceição Pequito, da escola feminina da Amendoa, Macão, e Maria Magalhães Monteiro, idem de Mogans, Sardoal; Manoel Pires Valente e Antonio Alves Pequito, respectivamente das escolas masculinas das mesmas localidades; Maria Ferreira Cruz, de Pedralva, e Ermelinda Maria de Almeida, de S. Victor, Braga.

Provendo temporariamente: Abilio Henriques de Oliveira, na escola de Lobão, Feira; Fausto Gomes Cabral, na de Carvalho, Penacova; José Pereira, na de Paraizo, Castello de Paiva; Margarida Leite Braga, na feminina de Fornos, do mesmo concelho; Ricardina Dias Paiva, idem em Alvarenga, Arouca.

Foi auctorisado a exercer as funcções de medico escolar do Lyceu de Vianna do Castello o snr. dr. João de Oliveira Bastos.

Por estarem incursos nas disposições do decreto 5:268, foi suspenso por um anno o professor de Pedrosas, concelho de Sattam, Carlos Lopes Ferreira de Oliveira.

Foi annullada a suspensão imposta ás professoras Maria da Conceição Cardoso e Ermelinda Paes Machado, de Queimadella; Anna Duarte Teixeira, de S. Thiago; Maria da Graça Azevedo, de Cimbres, todas do concelho de Amarante.

Fusão de partidos

Na redacção da «Lucta» realisou-se hoje uma reunião entre elementos evolucionistas e unionistas, tratando-se da fusão dos dois partidos.

Assistiram os snrs. Fernandes Costa, Antonio Granjo, Ferreira Mira, Manuel Nunes de Oliveira e Thomé de Barros Queiroz.

Instrucção

Foi recusada a rejeição do recurso, em que é recorrente o professor effectivo do Lyceu feminino do Porto, e recorridos o ministro da instrucção e Bernardino José Barbosa Junior, professor do Lyceu João de Deus, de Faro.

Não se tomou conhecimento do recurso em que é recorrente a professora da secção feminina do Lyceu José Falcão, de Coimbra, contra o despacho do snr. ministro de instrucção.

A Universidade de Lisboa, reune ámanhã em assembleia magna, pela uma hora da tarde, na sala da Faculdade de Sciencias Chimicas.

Assignatura presidencial

Pela pasta da justiça foram á assignatura presidencial os seguintes decretos:

Collocando no quadro da magistratura judicial, sem exercicio, mas com vencimentos, Antonio Emilio de Almeida Azevedo, juiz da Relação de Lisboa; e Domingos Rodrigues Santos, juiz de direito em Amarante.

Nomeando: Custodio de Almeida Henriques e Mario Mendes, assistentes do Instituto de Medicina Legal de Coimbra; Manoel Moraes Leal, juiz de direito em Moncorvo; Sebastião José Ribeiro, delegado em Portel.

A modificação do Rocio

Os operarios da camara municipal continuaram hoje os trabalhos da modificação da praça do Rocio.

Durante o dia, esses operarios eram defendidos pela policia, que alli se tem mantido em quantidade para evitar os protestos do povo, que continúa a rodear o local e a manifestar o seu desagrado pela modificação do extenso *parquet*.

A commissão executiva da camara municipal esteve esta tarde reunida em conferencia para apreciar a attitude das juntas de parochia que, como dissemos, pediram a sua demissão ao presidente do municipio.

A commissão executiva, por fim, pediu a demissão ao presidente da camara em exercicio.

Bens das igrejas

O «Diario do Governo» publica os seguintes despachos referentes a vogaes das commissões concelhias administrativas dos bens das igrejas:

Macieira de Cambra—Exonerado: Manuel Joaquim Costa; nomeados: presidente, Basilio Antonio Ferreira; secretario, Antonio Augusto Aguiar; vogal, Manoel Soares Ferreira Nadais.

Penedono — Exonerados: João Manuel de Carvalho, Adriano Augusto de Assumpção Almeida, Manoel dos Anjos Veiga e Alfredo de Jesus Rodrigues; nomeados: presidente, Antonio Maria Remedios Peixoto; vogais, Antonio dos Santos Gomes e Fausto Augusto Coutinho; secretario, o chefe da repartição de finanças.

A questão ferroviaria

Uma commissão de ferroviarios, composta dos empregados que não foram readmittidos, procurou hoje o snr. Machado Santos, com quem teve uma larga conferencia, pedindo a sua interferencia junto do governo para que seja resolvida a sua situação.

Da casa do snr. Machado Santos, os commissionados dirigiram-se para o ministerio do interior com o fim de se entenderem com o chefe do governo.

Pouco depois reuniram-se em sessão no Syndicato, onde déram conta dos seus trabalhos e onde se tomaram deliberações que não foram transmittidas á imprensa.

Nas estações de Campolide e do Rocio continuaram hoje a estacionar tropas que fazem serviço na *garé* da segunda e no deposito da primeira, para manter a ordem e assegurar a liberdade de trabalho dos admittidos durante a *grève*, que continuam a ser mal vistos pelos que agora retomam o serviço.

Durante a tarde, o engenheiro snr. Affonsuja, dirigiu a collocação do pessoal nos seus differentes serviços e mandou satisfazer os seus vencimentos áquelles que não quizessem continuar a ser empregados da C. P.

Os comboios realisaram-se todos sem o menor incidente, nada havendo de anormal nas differentes estações onde o pessoal já occupou os seus logares.

A força publica esteve nas estações e a guarda republicana evitou um conflicto entre o pessoal que continua inquieto e descontente, principalmente o pessoal menor.

Segundo nota officiosa, as instrucções dadas pela Companhia aos seus varios serviços, quanto á readmissão do pessoal *grevista*, foram as seguintes:

1.º Inscrever todo o pessoal que se apresente, com excepção dos membros da chamada Commissão de Melhoramentos.

2.º Mantidas as normas consignadas na communicação feita ao governo em 11 de agosto ultimo e pelo governo tornadas publicas, readmittir nas condições do aviso de «Inscripção do pessoal» de 9 de julho o pessoal inscripto contra o qual ainda nenhuma resolução fosse tomada e tambem nenhuma presumpção exista de qualquer especie de responsabilidade em actos de sabotagem, ou de manifesta instigação á *grève*.

A respeito d'estes, proceder-se-ha rapidamente aos inqueritos necessarios para bem avaliar-se o seu grau de culpabilidade.

Ainda segundo a mesma nota, estas instrucções estão sendo cumpridas com o maior escrupulo, e d'ellas resultou relativamente ao pessoal apresentado em Lisboa e arredores, desde 1 do corrente, estarem suspensos, aguardando inquerito, 42 empregados e 45 operarios, o que dá o total de 87 agentes.

Só depois de findos os inqueritos se póde saber quantos dos suspensos não pódem retomar o serviço, definitivamente excluidos dos quadros da Companhia.

Varias noticias

Consta que se aproximam de 4:000 contos os prejuizos soffridos com os celeiros municipaes.

Logo que esteja de todo restabelecido, o snr. ministro do commercio dedicar-se-ha ao seu plano de turismo, respeitante a construcção e reparação de estradas.

O snr. ministro da agricultura está empregando esforços para proceder a uma larga arborisação no paiz.

Foram concedidos 60 dias de licença ao snr. Antonio Maria Pereira Junior, secretario geral do ministerio do commercio, constando que não volta a exercer aquelle cargo.

Foram para o «Diario do Governo» os decretos: modificando o quadro e vencimentos do pessoal do hospital do Espirito Santo de Portel; augmentando os vencimentos annuaes do medico e do chefe da secretaria do Hospital dos Velhos e Entrevados de Nossa Senhora da Caridade, de Vianna do Castello, respectivamente 1608000 e 4208000.

As Confrarias do Santissimo e do Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Terreiros, concelho de Braga, foram auctorisadas a levantar dos seus fundos, cada uma, 500$000, para a conclusão das obras da respectiva igreja matriz.

Foi hoje victima de desastre o conhecido caçador Aureliano Duarte, por se lhe ter disparado a arma que o attingiu mortalmente. O infeliz caçador saltava um valado, quando a arma bateu e o alvejou. Conduzido immediatamente á sua casa de Algés, verificou-se alli que toda a carga se havia alojado no pescoço e cabeça, sendo inuteis todos os soccorros, porque momentos depois fallecia.

Encontra-se enfermo, não tendo por isso vindo á sua secretaria, o snr. ministro da instrucção.

Foram mandados excluir do licenceamento os sargentos que tensam praça de voluntarios e os 1.os sargentos milicianos que eram do quadro permanente.

O snr. ministro da guerra ordenou que cessasse o determinado quanto á concessão de licenceamento aos estudantes de medicina, visto essa determinação ser só para o estado de guerra.

Informações commerciaes

CARGA PARA O PORTO

No hiate «Eduarda» foi despachada a seguinte carga para o Porto:

Armando Nolet, 4 saccos de despedicios de algodão, 33 volumes com drogas, fio e anilinas, 20 golpelhas com peixe sêcco; Costa & Ribeiro, 53 barris com oleos mineraes, 8 fardos de correias, 12 caixas de metal em bruto, 7 volumes com mangueiras, empuxes e fabricadores; Eduardo Gomes Cardoso, 2 volumes ventoinhas e pertences; J. Minchin Junior, 60 garrafões acido sulfurico; Luiz Cruz, 1.837 peças de fio de ferro.

A Companhia União Fabril expediu no vapor «Lisboa» para o Porto o seguinte: 5:400 saccos de superphosphato de cal, 800 saccos de farinha de coconote, 430 meias caixas de sabão, 15 barris com oleo de côco, 1 de oleina, 1 caixa de oleo para machinas, 3 fardos de fio de juta, 4 fardos de saccos, 36 fardos de prosaria, 1 caixa e 7 fardos de tapetes e 20 barris com oleo de linhaça.

No vapor «Granja» foi embarcado o seguinte para o Porto:

Barreto, Filhos & Genro, 135 saccos de trigo; A. Portuense, 1.301 ditos; J. Figueiredo & Irmão, 1.216 ditos; Augusto Dias Rocha Paranhos, 12 ditos.

Para a Figueira da Foz carregou o lugre «Santa Luzia» o seguinte:

Fabrica de Bolachas da Pampelha, 93 caixas de bolachas; Bagão, Nunes & Machado, 50 saccos de assucar, 50 meias caixas de sabão, 2 fardos de bacalhau, 2 latas de banha, 50 alcofas de pregos; Sociedade de Productos Chimicos, 1 garrafão de acido sulfurico, 1 sacco de bicarbonato de soda; Augusto Sousa Lago, 30 saccos de semea, 50 de farinha e 5 de alimpadura.

No lanchão «Maria» foram carregados 6:850 kilogrammas de sebo para a Companhia de Moagem em Vianna do Castello.

No hiate «Correio de Setubal» seguiram para a Figueira da Foz 11 latas com tintas, expedidas por Pinto Sancho & C.ª, e hiate «Cabo Raso» foram expedidas 18 barricas com cimento, por José Henriques Totta & C.ª.

O serviço ferroviario

COIMBRA, 4. — Tendo-se apresentado o pessoal das estações do caminho de ferro de Coimbra, a força militar foi mandada retirar das mesmas estações. O serviço de comboios fica normalisado até ao proximo sabbado.

Festas em Villa do Conde

VILLA DO CONDE, 4.—Nos proximos dias 11 a 14 do corrente, realisam-se n'esta praia deslumbrantes festas a Nossa Senhora do Carmo, promovidas pelo Club Fluvial Villacondense. Haverá uma vistosa procissão, dois brilhantes festivaes nocturnos, regata, feira franca, exposição de rendas, recita de caridade, etc.

Já estão contratadas tres bandas de musica, sendo uma regimental.

Breve publicaremos o programma definitivo.

A PAZ

NA FRANÇA

A discussão do tratado de paz

PARIZ, 4.—Na camara dos deputados proseguiu a discussão do tratado de paz.

Berthon pronunciou-se abertamente em favor da rectificação do tratado, cujas vantagens são certas; mas entende comtudo que determinadas d'ellas são insufficientes e incertas. Por isso pede que se appliquem com rigor e que se tenha cautelas.

Pergunta em seguida se é exacto que os alliados se pozeram de accordo com a Allemanha para não proceder, antes da primavera de 1910 á reducção dos effectivos previstos no tratado. Pede ainda ao presidente do conselho que faça conhecer a interpellação que dá aos artigos relativos referentes á Sociedade das Nações; e tambem as condições do auxilio immediato que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha se compromettteram a dar, se se tornasse necessario.

«O concurso militar, accrescentou, que nos deve ser concedido é definitivo, ou ha negociações emprehendidas e pensa-se em comprehender, não só a Belgica, mas a Italia, com as quaes estamos ligados por uma amisade sincera e fraternal».

Seguidamente disse que a politica das allianças não está em contradicção com a sociedade das nações que, segundo o presidente Wilson, deve ser a chave da abobada do tratado e que constitue a garantia decisiva do tratado.

Espera que o presidente do conselho fará cedo executar o artigo do tratado que abre a porta á revisão do tratado, a fim de fazer representar e adoptar as emendas de Leon Bourgeois, indispensaveis á vida das nações.

Falla em seguida Franklin Boillon, expondo os motivos por que não votará o tratado, porque a França, depois de ter feito n'esta guerra o maximo de sacrificios, não tem no tratado a compensação que merece, porque, comparativa com outras nações, não tira da victoria as vantagens a que tem direito.

Acrescenta, com os applausos de uma parte da camara: «Se nós cedemos sobre a questão do Rheno, os nossos alliados não cederam sobre nenhum ponto».

Conclue por estas palavras: «Foi o sangue da França que salvou o mundo; é o espirito da França que ámanhã o salvará tambem.»

A Romenia e o tratado

PARIZ, 3. — Segundo referem os jornaes, parece que a Romania recusaria o tratado com a Austria por causa dos artigos concernentes ás minorias ethnicas.

Nota á Romenia

PARIZ, 4.—Na nota que os alliados dirigiram á Romenia intimando-a a acabar immediatamente com as requisições de territorio á Hungria, a Romenia é ameaçada pelos alliados, das mais sérias consequencias, caso ella continuasse.

A propaganda allemã

PARIZ, 2.—«El Journal» publicou uma carta de von Bulow dirigida ao governador da Belgica em dezembro de 1914, dizendo que o director do jornal francez «L'Eclair» Ernest Judet aceitava fazer a propaganda allemã mediante dois milhões de francos.

NA ITALIA

O rei da Italia

ROMA, 2—A imprensa affirma que o governo annunciará á camara que o rei renunciará, a favor dos ex-combatentes, todos os bens da corôa, e grande parte da lista civil.

Ainda a guerra

NA RUSSIA

Entre inglezes e bolchevistas

LONDRES, 2.—Um communicado official dá noticia de que durante o dia de sabbado se travou um combate entre inglezes e bolchevistas ao longo do caminho de ferro de Arkangel.

NA POLONIA

Contra o bolchevismo

VARSOVIA, 2.—Os polacos e os ukranianos assignaram um tratado para combater o bolchevismo.

ESTRANGEIRO

Na Hespanha

As subvenções

MADRID, 3—O rei assignou o decreto sobre as subvenções aos funccionarios da fazenda. Os das categorias inferiores mostravam-se desgostosos porque só percebiam 50 pesetas. Por isso reuniram nos arredores do ministerio; mas como o ministro da fazenda está ausente em Castona, uma commissão pediu uma audiencia a Sanchez Toca para protestar. Este declarou que o procedimento empregado pelos funccionarios no seu protesto lhes tira a razão que possam ter e não consentirá em que se realizem manifestações.

As «grèves» — O indulto geral

MADRID, 3 — Continúa a tensão entre operarios e patrões em Valencia. Em Barcelona as impressões são optimistas. As auctoridades estão preoccupadas com a questão das subsistencias, porque a *grève* dos marinheiros contribue para a escassez dos artigos de primeira necessidade.

O decreto concedendo indulto geral será assignado no fim da proxima semana.

Noticias politicas

MADRID, 4. — Rumoreja-se em que ha uma conspiração politica para derrubar o governo e substituil-o por um presidido por Dato.

Acrescenta-se que Romanones se propõe aconselhar o rei a que entregue o poder a Malquiades, a fim de que se resolva a questão religiosa, para qual se mallograria, vindo o governo Dato com o decreto da dissolução do parlamento.

Sanchez Toca recebeu a commissão de fazenda, que lhe pediu a implantação das subvenções propostas por Cierva e virtualmente approvadas pela côrte; e que a Gazeta não publicasse as actuaes. Sanchez Toca recusou, pela impossibilidade de adiar as disposições regias.

Em França

Anniversario da batalha do Marne

PARIZ, 2. — Informam de Meaux que será festejado, com grande solemnidade, no domingo proximo, o anniversario da victoria do Marne.

Suppressão das oito horas de trabalho

PARIZ, 2.—Reuniu-se a sessão plenaria dos estados geraes das regiões devastadas. A segunda commissão affirmou que carece de suspender o dia de oito horas de trabalho até que se conclua a reconstrucção das cidades destruidas.

Na Russia

Pedido de medicamentos

STOCKHOLMO, 2.—O governo russo do noroéste fez um pedido de medicamentos que importa em 30 milhões de coroas. São destinados ao exercito e á população de Petrogrado. O pedido foi acceite por uma casa de Pariz, que emprehenderá tambem a reorganisação dos caminhos de ferro na região de Petrogrado.

Officiaes fuzilados

HELSINGFORS, 3.—Trotsky mandou fusilar os filhos dos officiaes em serviço na guarda branca.

Na Inglaterra

Contra a Liga das Nações

LONDRES, 2.—O «Morning Post» orgão dos tories, ataca a Liga das Nações. E' inadmissivel, diz elle, que a Inglaterra aliene uma parte da sua liberdade para obedecer ás intimações de um agrupamento onde não tem a maioria.

Na Suissa

A terceira Internacional

ZURICH, 2. — Reuniu-se o congresso do partido democratico, votando uma moção que condemna severamente a deliberação tomada pelo congresso socialista adherindo á terceira internacional.

Na Hungria

O governo Friedrich Naujan

NAUJAN, 3.—Segundo informações de Budapest, a crise hungara está mais longe do que nunca da solução definitiva. O presidente do conselho Friedrich é por agora senhor da situação, apesar das missões da *Entente* não o quererem reconhecer como tal. Em toda a Hungria foi decretado com todo o rigor o estado de sitio.

Professores processados

NAUEN, 2.—A municipalidade de Budapest suspendeu 281 professores, instaurando processo contra elles por terem tomado parte no movimento bolchevista. Na lista dos processados encontram-se nomes dos professores do Instituto; Crabal, antigo embaixador em Vienna; o professor Balga e outros, os quaes, ao participarem do bolchevismo, conseguiram por algum tempo adquirir grande fama.

Na Allemanha

A feira de Leipzig

BASILEIA, 2.—A feira outomnal

Arrematação

(Almoeda em 3.ª praça)

7372 NO dia 17 do corrente pelas 14 horas, na rua da Bainharia n.º 79, d'esta cidade e pela execução de sentença commercial que a Caixa Filial do Banco do Minho, d'esta mesma cidade, move á firma João Rodrigues de Sequeira, Limitada, com séde aqui, se ha-de proceder á venda e arrematação, em hasta publica, de differentes moveis, balanças, frascos, especialidades pharmaceuticas e drogas existentes no estabelecimento de drogaria da firma executada e que vão á praça, pela terceira vez, sem valor, com a declaração de que esses bens pódem ser arrematados em globo ou em qualquer numero de verbas conforme o que fôr determinado no acto da praça. Pelo presente são citados quaesquer crédores incertos dos executados para os devidos effeitos.

Porto, 2 de setembro de 1919.

O escrivão do 3.º officio,

Francisco Honorio Rebello.

Verifiquei,

O juiz de direito da 3.ª vara civel,

Campos Paiva.

Solicitador,

Adrião Ferreira dos Santos.

Companhia Fiação de Crestuma

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Assembleia geral extraordinaria

7143 TENHO a honra de convidar os snrs. accionistas a reunirem-se, em assembleia geral extraordinaria, no dia 12 de setembro, pelas 2 horas da tarde, no edificio do Centro Commercial do Porto, á praça Guilherme Gomes Fernandes, para a apresentação e discussão do projecto de reforma de estatutos elaborado pela commissão para esse fim nomeada.

Não comparecendo numero sufficiente de snrs. accionistas para funccionar a assembleia, fica desde já convocada nova reunião para o dia 27 do referido mez de setembro á mesma hora e no mesmo edificio, que funccionará com qualquer numero.

Porto, 28 de agosto de 1919.

O presidente da mesa da assembleia geral,

João Baptista de Lima Junior.

Companhia da Soda Portugueza

(INDUSTRIA PRIVILEGIADA)

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Assembleia geral extraordinaria

7216 A PEDIDO do conselho administrativo d'esta Companhia e ouvido o seu conselho fiscal fica por este annuncio convocada para o dia 20 de setembro, pelas trez horas da tarde, na praça Almeida Garrett, 22-1.º andar, uma assembleia geral extraordinaria, a fim de n'esta reunião ser nomeado pelos snrs. accionistas uma commissão com plenos poderes para proceder á liquidação d'esta Companhia. Senão comparecer numero de snrs. accionistas sufficiente para a assembleia funccionar legalmente, fica por este annuncio desde já convocada nova reunião para esta assembleia para o dia 11 de outubro proximo, pelas mesmas horas.

O presidente da assembleia geral,

(a) *Leopoldo José de Oliveira Mourão.*

Caixeiro

7292 PARA ferragens finas, precisa-se. Casa Viamonte. Rua de Cedofeita, 140 —Porto.

PHARMACEUTICO

7098 OU praticante de pharmacia habilitado, precisa-se com urgencia para a provincia.

Boas condições e garantia de estabilidade.

Rodrigues & Irmão

Rua José Falcão, 68—PORTO

Armazem

7283 PRECISA-SE, em Villa Nova de Gaya, com salão de engarrafamento, tambem se toma de passagem.

Carta a esta redacção, a F. A. G.

Comp. C. F. Portuguezes

LEILÃO

Em 10 de setembro proximo futuro e dias seguintes, ás 11 horas, por intermedio dos agentes de leilões snrs. Casimiro Candido da Cunha & Sobrinho, Successores, na estação d'esta Companhia, em Lisboa-Caes dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico B 2901 de 14 de março de 1918 e do artigo 113.º da Carta geral, procede-se-ha á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prasos, bem como de outros volumes não retiredos.

Aviss-se, portanto, os respectivos consignatarios de que poderão ainda retiral-os, pagando o seu débito á Companhia, pena o que deverão dirigir-se á repartição das reclamações e investigações, na estação do Caes dos Soldados, todos os dias uteis, até 9 do referido mez de setembro inclusivé, das 10 ás 16 horas.

Lisboa, 23 de agosto de 1919. —O director geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

7231

J. MAESTÚ & C.ª

Bouzas (Vigo)

Construcções de traineiras para pesca, rebocadores, cascos, caldeiras, machinas, triples e compound para vapores, rêdes, etc.

Peçam prospectos

6993 **Telegrammas—MAESCIA**

Annuario do Commercio

DIDOT-BOTTIN

EDIÇÃO DE 1920 7316

Tomam-se assignaturas e annuncios até 20 de setembro

Agentes: J. P. da Conceição, Limit.ª

R. Mousinho la Silveira, 91-1.º

SEGURO SOCIAL OBRIGATORIO

— DOS —

Desastres no Trabalho

EM TODAS AS PROFISSÕES

Distribuição GRATUITA do respectivo decreto e da Lei de Responsabilidade Civil

— NO — 7281

CONSORCIO GERAL DE SEGUROS

Contra Accidentes e Responsabilidade Civil

Sob a gerencia da

SOCIEDADE INTERNACIONAL de REPRESENTAÇÕES e CORRETAGENS, Limitada

R. Sá da Bandeira, 222-Teleph. 1962

GERENTE NO NORTE

M. Paulino de Oliveira.

"A Equitativa de Portugal e Ultramar"

Companhia de Seguros

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Séde social—LISBOA — L. de Camões, II-I.º

Capital, esc.....	1:200.000$00
Realisado, esc.....	600.000$00
Reservas.....	559.118816
Indemnisações pagas.	766.712$51

Seguros de vida—Rendas vitalicias
Seguros terrestres—Seguros agricolas
Seguros maritimos
Seguros de guerra
Seguros contra accidentes no trabalho
Seguros de responsabilidade civil
Seguros contra desastres pessoaes

«A Equitativa de Portugal e Ultramar», emitte apolices de seguros de vida desde a importancia de esc. 100$00.

Fornecem-se com promptidão, verbalmente ou por correspondencia, todas as informações sobre as diversas operações que a **Equitativa** realisa.

Séde social—LISBOA
Largo de Camões. 11-1º
Telephone 1:264
End. tel. «EQUITAS»

Delegação no PORTO
Rua das Carmelitas 100
Telephone 1:782
End. tel. «EQUITAS»

Agencias nas mais importantes povoações da Provincia, Ilhas adjacentes e Ultramar. 3434

Escola Industrial de Faria Guimarães

Ano lectivo de 1919-1920

7377 FAÇO saber que perante a Secretaria desta Escola, situada no Campo 24 de Agosto, se aceitam requerimentos para matricula, de harmonia com o disposto no decreto 5.029, de 5 de dezembro de 1918. São admitidos á matricula alunos de ambos os sexos e funcionarão cursos de aprendizagem durante o dia e cursos d'aperfeiçoamento á noite. São admitidos á frequencia de 1.º grau do curso de aprendizagem os alunos que tenham menos de 13 anos de edade e são admitidos á frequencia do 1.º ano do 2.º grau os alunos que tenham 13 ou mais anos de idade. O ensino ministrado nos cursos de aperfeiçoamento, destinados aos operarios que neles pretendam matricular-se ou instruir-se, comprehende determinadas disciplinas de especialização.

Para a matricula são exigidos os seguintes documentos:

a) Certidão de aprovação no exame de instrução primaria, 2.º grau; b) Atestado de vacinação; c) Certidão de idade.

Os alunos que nesta Escola ou em qualquer outra Escola Industrial estavam inscritos á data da publicação do citado decreto teem direito a matricular-se segundo as disposições do regulamento de 1916. São professadas nesta Escola as seguintes disciplinas:

a) Desenho geral b) Desenho ornamental; c) Lingua Portuguesa; d) Lingua Franceza; e) Arimetica e Geometria; f) Elementos de fisica e quimica e noções de tecnologia; g) Geografia e Historia.

Os trabalhos officinaes serão regulados segundo disposições que brevemente serão publicadas, e ligar-se-hão á especialização do desenho.

Publicado o regulamento, os requerentes são avisados de quaisquer medidas que lhes interessem e tenham de cumprir. As propinas para os alunos do periodo transitorio são as fixadas no regulamento de 1916. Para os restantes alunos são de vinte centavos por cada ano de curso. A Secretaria fornece quaisquer esclarecimentos em todos os dias uteis, desde as 11 horas até ás 15 e desde as 19 até ás 21. O praso começa no dia 5 do corrente e termina no dia 20.

Porto e Secretaria da Escola Industrial de Faria Guimarães, 3 de setembro de 1919.

O secretario,

João Henrique d'Araujo.

Caldas das Taypas

HOTEL DAS THERMAS.

6765 RECOMMENDADO pela Sociedade de Propaganda de Portugal.

Trapo de lã branco

7340 COMPRA-SE. Rua Mousinho da Silveira, 130, se diz.

Madeira

6402 TESTEIRO fino ou para caixas, vende pequenas ou grandes quantidades a **Fabrica Mobiladora Portuense Limitada**

Rua de Santa Catharina, 555

= PORTO =

Curativos, injecções e massagens

6404 A PREÇOS convidativos. Fallar: Bairro Herculano, 4.ª rua, n.º 20. **Enfermeira.**

Criado

7293 PRECISA SE, para fragens. Casa Viamonte. Rua de Cedofeita n.º 140 —Porto.

ALUGA-SE

7354 **PARA installação de Companhia ou consultorio, um bom segundo andar, no centro da cidade. Carta á redacção, a R. F.**

Empregado de praça

7206 PRECISA-SE para venda de vinhos do Porto, d'uma casa importante e antiga, com clientella já creada.

Exige-se fiador. Carta á redacção com as iniciaes *A. S.*

Arcos de ferro

6132 VENDEM-SE de 1/8 a 2 polegadas na **Rua da Reboleira n.º 13-1.º**

Sala para escriptorio

5985 ALUGA-SE. Fallar: Loyos n.º 46, loja.

Manteiga de Boêlhe

5880 PUREZA garantida. Em boiões de 250 grammas esc. 1$00.

Sociedade Vegetariana

RUA ELIAS GARCIA, 32-2.º

Soda caustica
Soda solvay
Bichromato de soda
Sulfureto de soda
Preto sulfuroso
Oleo de anilina 7039
Hematine
Bórax, etc., etc.

Peçam preços a

Costa, Peres, Limitada

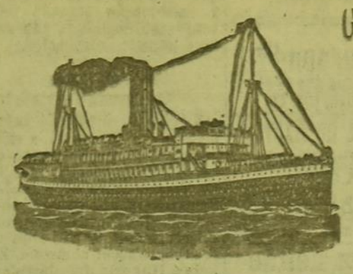
Rua de Sá da Bandeira, 425

Motor a vento

7344 COMPRA-SE em bom uso. Rua 31 de Janeiro n.º 109, 1.º.

Joias

2679 COMPRAM e vendem em segunda mão, Gallo & Lima, *Rua 31 de Janeiro n.º 148.*



Garland, Laidley & C.º, L.ta

Rua Infante D. Henrique, 63, 1.º

— Porto —

Telephones Passageiros, 1:105 Carga, 436

Telegrammas **LANDGAR**

Agentes dos

Vapores a sahir

BOOTH LINE

7196

Pará e Manaus Via Lisboa e Madeira e com trasbordo para **Maranhão, Parnahyba, Ceará e Iquitos.**	**Hildebrand**	De **Leixões**, em cerca de 20 de setembro. Acceita passageiros de 1.ª e 3.ª classe e carga.

LAMPORT & HOLT LINE

Bahia, Rio de Janeiro e Santos	**HERSCHEL** Directo	De **Leixões**, em cerca de 24 de setembro. Recebe passageiros de 3.ª classe ao preço de escudos **123$00** e carga, desde 16 a 20.

Avisam-se os snrs. carregadores de que se acceitam conhecimentos a frete corrido, para **Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Santa Catharina, Araçajú, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre, com baldeação no Rio de Janeiro.** 6508

Sal

6066 DAS melhores marinhas da ria de Aveiro, depositado em grandes armazens no caes da Ribeira de Ovar, vendem Bernardino da Silva Mattos Pombo & C.ª, os quaes são tambem depositarios da fabrica de telha e productos ceramicos, de Aveiro, dos snrs. Jeronymo Pereira Campos, Filhos, bem como da cal da Figueira da Foz e dos melhores fabricantes do paiz, encarregando-se egualmente da venda de diversos materiaes de construcção de obras, com contractos especiaes para os revendedores.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á firma referida, Bernardino da Silva Mattos Pombo & C.ª, com escriptorio em Pardilhó.

Qualquer negocio no Porto á commissão, consignação ou de exportação, póde ser tratado com vantagem pela antiga casa

LEÃO & LAGO em C.ta

Muro dos Bacalhoeiros n.º 87—PORTO

Telegrammas: FARIDESPACHANTE — *Telephone: 119*

FILIAL EM LEIXÕES 6350

RUA DA PRAIA, 2 *Telephone: 56-M*

FRUTERA LINE

Para HULL e LEITH	**Vapor ...**	E' esperado brevemente.

Agentes 7311

Rawes & C.º

Telephone, 101 **Rua de S. Francisco, 3—Porto**

ENSINO COMMERCIAL

Lições de INGLEZ dadas por professor INGLEZ

Lições de FRANCEZ dadas por professor FRANCEZ

Lições de COMMERCIO dadas por prof. PORTUGUEZ

Lições a senhoras dadas por professoras

Em casa de e debaixo da direcção do conhecido professor INGLEZ

Edmond E. Riley

RUA DOS BRAGAS, 196

10 minutos da Praça da Liberdade a pé. ELECTRICOS 7, 8, 17

Ha só 4 alumnos em cada aula de linguas

Ha só 6 alumnos em cada aula de commercio

Permittindo assim um ensino mais individual e por isso o mais perfeito e rapido. 333

Tratamento abortivo da Syphilis

Se logo em seguida á primeira suspeita de um contagio, se principiar a tomar as

PILULAS DE HECTINE COM SELLO VITERI

e quando se tenha tomado metade do frasco se fôr logo ao medico para continuar o tratamento com as injecções de **HECTINE B** quasi que são sem dôr.

A SYPHILIS ABORTARA

A HECTINE e o seu derivado o **Hectargyre** nas fórmas em que se apresentam de **pilulas, gotas e ampoulas,** permittem agora ao medico **Curar radicalmente** a Syphilis em todos os graus, e **sem o menor perigo.** Em muitos casos **um unico frasco de pilulas** melhorará consideravelmente o doente. Evitem o tratamento pelo mercurio.

A HECTINE, em pilulas, **cura rapidamente,** sem os perigos do quinino, as

Febres de Africa e Brazil e paludismo

Na impossibilidade de analysar todos os frascos e ampoulas de origem duvidosa, só considero verdadeiros para a venda em Portugal e suas Colonias os que tiverem o sêllo de garantia com a palavra **VITERI** a vermelho sobre preto. Regeitar todas as caixas e frascos que não tenham essa garantia.

pedir directamente ao 471

Deposito central: **Vicente Ribeiro & C.ª, Successor João Vicente Ribeiro Junior, 84, Fanqueiros 1.º direito—Lisboa**

Pilulas, frasco 2$90—Ampoulas A, caixa 3$60 Ampoulas B, caixa 4$20

Para fóra de Lisboa conta-se mais 10 centavos por volume para porte, embalagem e registro. Despeza de cobrança á prate.

NAVIO

7272 VENDE-SE um lugre acabado de ser lançado á agua, de 300 toneladas aproximadamente, e de optima construção.

Está construido em condições de servir para a pesca do bacalhau na Terra Nova e tambem para os portos sêccos do nosso paiz. Dirigir propostas á **Fomentadora Maritima Figueirence, Limitada—Figueira da Foz.**

C. C. F. Portuguezes

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes espera no proximo sabbado, 6 do corrente, pôr em vigor o antigo horario de comboios com as seguintes restricções:

Linhas da Beira Baixa e de Léste—O serviço para e d'estes destinos será tri-semanal, circulando os comboios ascendentes ás terças, quintas e sabbados; e os descendentes ás segundas, quartas e sextas-feiras.

Ramal de Caceres—Não se effectuarão os comboios n.os 109 e 102 entre Entroncamento e Valencia de Alcantara, seguindo os passageiros destinados e procedentes ás estações de Torre das Vargens a Valencia pelos comboios tri-semanaes que ficam fazendo o serviço da Beira Baixa e de Léste.

Linha de Cintra—Não se effectuarão os comboios n.os 1.301, 1.309, 1.317, 1.310, 1.316 e 1.318 do Cartaz-horario D. 151 de 12 de abril de 1919.

Tambem não serão postos em circulação os comboios curtos entre S. Martinho e Caldas e entre Figueira e Bicanho.

A Companhia está envidando todos os seus esforços para que estas restricções terminem no mais curto espaço de tempo possivel.

Ainda para mais uma vez mostrar os seus bons desejos de melhorar o serviço de passageiros, tenciona a Companhia, a partir de quinta-feira, 4 do corrente, pôr em circulação na linha de Cintra os seguintes comboios:

N.º 1.330, que partirá de Cintra ás 6,30; n.º 1.331, que partirá de Lisboa R. ás 7,10 com destino a Queluz; e o n.º 1.332 que partirá de Queluz ás 8,50 para chegar a Lisboa ás 9,22.

A partir de ámanhã, quarta-feira, o comboio que de Lisboa R. parte ás 19,10 terá seguimento até Cintra. 7363

Cura de bronchites

46 AGUAS de Entre-os-Rios—Pharmacia do Bolhão.

Navio—Freta-se

7346 O «LIDADOR», ancorado em Massarellos, de 850 toneladas. Respostas a Arthur Lopes, Fabrica de Conservas Lopes, Coelho Dias—Matosinhos.

TERRENO

7359 DESEJAM-SE comprar já ou alugar a longo praso app. 2:000 m² de terreno, coberto ou descoberto, proximo ao rio e caminho de ferro. Resposta para este jornal, ao n.º 600.

C. F. P. á P. e Famalicão

Parada agricola na Povoa de Varzim no dia 7 de setembro de 1919

HORAS DE PARTIDA

DOS COMBOIOS

Do Porto para a Povoa ás 9.00, 11.15, 13.15 e 21.00 horas.

Da Povoa para o Porto ás 5.00, 8.00, 21.30 e 23.00 horas.

De Famalicão para a Povoa ás 10.10 e 19.00 horas.

Da Povoa para Famalicão ás 7.00, 16.00 e 23.30 horas.

Para o comboio que parte do Porto ás 13.15 vendem as estações do Porto e Senhora da Hora os bilhetes de ida e volta da Tarifa 2, válidos para a volta por qualquer comboio do mesmo dia.

Os comboios ordinarios téem as paragens indicadas no Cartaz-horario, e o extraordinario que parte da Povoa para Famalicão ás 23.30 tem paragem em todas as estações e apeadeiros.

Porto, 30 de agosto de 1919.—O engenheiro-director da exploração, *Antonio Ferreira da Silva Brito.* 7218

Venda de predios

6331 VENDE-SE uma ilha composta de 6 casas terreas, no logar do Outeiro, Oliveira do Douro, uma morada de tres casas, sendo duas sob radadas, no largo do Couto, Paranhos, uma ilha na rua Visconde de Setubal, uma casa na rua Godinho de Faria, em S. Mamede de Infesta (todas téem quintal e agua de poço) e uma morada de duas casas com quintal na rua Crawell, em Gaya.

Propostas em carta fechada para José Alberto Ferreira, rua de Santo Ildefonso n.º 105, 1.º, onde se darão todos os esclarecimentos.

Porto, 28 de julho de 1919.

Cadinhos

66 INGLEZES, de qualidade superior, dos n.os 4 a 6 e 12, vendem-se na rua do Commercio do Porto n.º 108.

AGUARDENTE DE VINHO

7347 COMPRAM: **Ferreira & Pinhanços & C.ª,**

Rua da Fabrica n.º 39, 1.º.

Comp. C. F. Portuguezes

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente annuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes os herdeiros do fallecido empregado da Reserva de Alfarellos, Divisão de Material e Tracção, Marianno Augusto Pupo, á pensão por elle legada como pensionista da Caixa de Reformes e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 26 de maio de 1887, concorrendo á divisão ou impugnando o pedido em requerimento da viuva Eugenia das Nevês Ramos Pupo e seus seis filhos: Maria, Delfina Eugenia, Judith, José, Manoel Antonio e Thomaz.

Findo este praso, será tomada deliberação na conformidade das disposições do citado Regulamento para os devidos effeitos.

Lisboa, 1 de setembro de 1919.—O presidente da commissão executiva, *José A. de Mello Sousa.* 7264

Charles Coverley & C.º

Vapores a sahir

Para **Liverpool** (Directo)	NERO	Esperado em 7 de setembro.
Para **Liverpool** (Directo)	COMO	Esperado em 7 de setembro.

Agentes CHARLES COVERLEY & C.

Telephone, n.º 1 Rua da Reboleira, 55 7195

Wall & C.º

Vapores a sahir

Para Glasgow	PARIS	Em 8 de setembro.
Para Dublin	THETIS	Em 22 de setembro.
Para Liverpool	ARBEECO	Em principios de setembro.

Para mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes 7173

Wall & C.º

Telephone, 639 **Rua da Reboleira, 47**

R. M. S. P.

The Royal Mail Steam Packet Company

MALA REAL INGLEZA

Paquete correio a sahir de Lisboa

Orbita (NOVO)—De 15:600 toneladas — Em 29 de setembro, para o Rio de Janeiro e Montevideu.

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata..... esc. **133$00**

Todos os vapores d'esta Companhia costumam atracar ao caes no Rio de Janeiro.

A bordo ha creados portuguezes

Na agencia do Porto pódem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta do paquete, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal

TAIT & C.º 7289

19. RUA DO INFANTE D. HENRIQUE

— PORTO —

LINHA BELGO-PORTUGUEZA PRY

7360

Serviço regular quinzenal entre LISBOA, PORTO e ANVERS-BRUXELLAS

(Brevemente semanal)

Proximo vapor a sahir em 10 de setembro

WATERWEG

Em 15 de setembro.

MARGUERITE PRY

Recebendo carga para Bordeus e Anvers.

Agentes no Porto:

Orey, Antunes & C.º L.da

Largo de S. Domingos, 62

TELEPHONE, 1:576

Transportes Maritimos do Estado

Para Lisboa e portos da

AFRICA OCCIDENTAL

Vapor—MAIO - a sahir de Leixões em 12 do corrente.

As fragatas começam a carregar no rio Douro no dia 10.

Para carga e mais informações, trata-se com o agente

Armando Ochôa

Rua Nova da Alfandega n.º 77, 1.º 7371

Transportes Maritimos do Estado

Para LISBOA

O paquete—Lourenço Marques—A sahir brevemente, recebe carga e passageiros.

Para mais informações, trata-se com o agente

Armando Ochôa

7339 **Rua Nova da Alfandega, 77-1.º**

RIO DE JANEIRO

União dos Proprietarios

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres

FUNDADA EM 1894

Capital	500:000$000
Fundo de reserva e lucros suspensos.	858:000$000

Dep. no Thesouro Federal, 200:000$000

Opera em *Seguros Terrestres* em predios, estabelecimentos commerciaes, moveis, mercadorias em transito e outros riscos terrestres.

Em *Seguros Maritimos* sobre vapores, navios á vela e outras embarcações, mercadorias embarcadas, etc.

Acceita procuração para administrar bens de qualquer natureza, recebimentos de alugueis de predios, juros de apolices e outros titulos de renda, mediante modica commissão.

87—RUA DA QUITANDA—87

Edificio proprio

TELEPHONE—NORTE 1922

Directores,

Sebastião José de Oliveira
João Jorge Gaio Junior
Daniel Ferreira dos Santos.

5807

Carpintaria Marcenaria Madeiras Serraria a vapor

Estancia de madeiras nacionaes e estrangeiras para construcções e marcenarias. Fabrico especial de mobiliario escolar. **Esmagadores para uvas.** 2

Secção Electro-Metallurgica

A MODERNA, LIMITADA

Rua de Camões, 209 PORTO Telephone 309

Pianos

Casa Mello Abreu

O estabelecimento mais antigo do Porto

COMPETENCIA PELA QUALIDADE

CANCELLA VELHA, 27—PORTO 336 7

SUD-ATLANTIQUE

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço de paquetes correios de Leixões

Garonna—Em **6 de setembro**—Para Dakar, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 2.ª classes, intermediaria e 3.ª classe.

Preço em 3.ª classe esc. 123$00

Os senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classes e intermediaria, pódem escolher na agencia os beliches á vista das plantas dos paquetes.

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para passagem, carga e quaesquer esclarecimentos trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS 6926

RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7

TELEPHONES Para carga, 1520 Para passagens, 215

CHARGEURS REUNIS

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões 7361

(Linha Bordeus—Brazil Rio da Prata)

Ceylan—**Em 16 de setembro**—Para Dakar, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 2.ª classes, intermediaria e 3.ª classe.

Preço em 3.ª classe esc. 128$00

Aurigny—Em 30 de setembro—Para Dakar, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 2.ª classes, intermediaria e 3.ª classe.

Preço em 3.ª classe esc. 128$00

(Linha Havre—Brazil)

Amiral Villaret de Joyeuse—Em 23 de setembro—Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe esc. 123$00

Recebe-se carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

NO PORTO	**Em Lisboa**
Rua da Nova Alfandega, 7	Rua da Prata, 51
TELEPHONE, 1520	*TELEPHONE, 1:711*

Affreteurs Réunis

Linha regular de vapores de Cabotagem entre Porto (Douro) e Bordeus

Mont-Saint-Clair

Já está á carga no rio Douro.

Roga-se aos snrs. carregadores para carregarem immediatamente.

Trata-se com o agente 7362

Diogo Joaquim de Mattos

Rua da Nova Alfandega, 7

TELEPHONE—*Para carga, 1:520*

Partidas para França

Para Rouen, Havre, Cherbourg, Bordeus, Brest, Lorient, Rochefort, Cette, Marselle, Toulon, etc,

Viagens rapidas e partidas immediatas para cada um dos portos Francezes acima mencionados ou ainda outros do Atlantico ou Mediterraneo.

Para carga trata-se com o agente 5938

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 1:520 **Rua da Nova Alfandega, 7**

Charles Coverley & C.º

ROTTERDAM 7177

O navio a motor «MERWESTEIN» Esperado nos principios de setembro.

Transportes Maritimos do Estado

Para Nantes, Rouen, Anvers e Cardiff

Vapor—VIANNA—a sahir de Leixões em 10 do corrente.

As fragatas carregam de 8 a 9 do corrente.

Para carga e mais informações, trata-se com o agente

Armando Ochôa

7310 **Rua Nova da Alfandega, 77, 1.º**

JERVELL & KNUDSEN

Vapores a sahir

Para Gothenburg, Stockholmo, Malmo e todos os portos da Suecia e Finlandia.	**Vapor sueco MANSURIA** Capitão Indus	A sahir em 10 do corrente.

Para mais esclarecimentos, dirigir-se a 7320

JERVELL & KNUDSEN

Largo do Terreiro da Alfandega, 4, 1.º

Telephone 517 **PORTO**

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada

Vapores a sahir

Para Copenhagen Para Bristol Para Londres e New Castle	**DOURO** Tommeliten Cormorant	Esperado para receber carga no dia 8 de setembro. Esperado 8 de setembro. A sahir de setembro.

Para ... Pinto ... Agente